



FACULDADE DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2021-2025**

SANTO ANTÔNIO DA PLATINA -PR

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1. PERFIL INSTITUCIONAL	06
1.1. Identificação.....	06
2. BREVE HISTÓRICO	08
2.1. Atos Legais de Constituição.....	11
2.2. Inserção regional	12
3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
3.1. Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
3.2. Projeto/processo de Autoavaliação Institucional.....	20
3.2.1. Objetivos Gerais	20
3.2.2. Metodologia	20
3.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	21
3.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	22
3.5. Elaboração do relatório de autoavaliação	22
4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	23
4.1. Missão, Objetivos, Metas e Valores da Instituição	23
4.1.1. Missão	23
4.2. Objetivos, Metas e Valores da instituição.....	23
4.2.1. Metas.....	25
4.2.2. Metas e objetivos Docentes.....	28
4.2.3. Metas e objetivos Discentes	29
4.2.4. Metas e objetivos Comunidade.....	31
4.2.5. Metas e objetivos Infraestrutura.....	32
4.3. Programação de Abertura de Novos Cursos de Graduação.....	32
4.4. Valores Institucionais	33
4.5. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação.....	35
4.5.1. Políticas de Ensino	37
4.5.2. Coerência entre o PDI e as práticas de Extensão	38
4.6. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.....	39
4.7. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e ao patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e	

promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial.....	41
4.8. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.....	43
4.8.1. Acesso ao Ensino Superior.....	45
4.8.2. Responsabilidade Social.....	45
5. POLÍTICAS ACADÊMICAS	46
5.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	46
5.1.1. Organização Didático- Pedagógica	46
5.1.2. Seleção de Conteúdos Curriculares	47
5.1.3. Organização Curricular	48
5.1.4. Princípios Metodológicos	50
5.1.5. Processo de Avaliação	51
5.1.6. Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios.....	52
5.1.6.1 Atividades de Prática Profissional	52
5.1.6.2. Estágio Supervisionado.....	53
5.1.6.3. Atividades Complementares.....	55
5.1.6.4. Trabalho de Conclusão de Curso.....	58
5.2. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	60
5.3. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	60
5.4. Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	61
5.5. Comunicação da IES com a comunidade externa	61
5.6. Comunicação da IES com a comunidade interna	62
5.7. Programas de atendimento aos discentes	63
5.7.1. Núcleo de Apoio ao Discente.....	63
5.7.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico	64
5.7.3. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais....	66
5.8. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	69
6. POLÍTICAS DE GESTÃO	70
6.1. Titulação do corpo docente	70
6.2. Política de capacitação docente e formação continuada	70
6.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	71
6.4. Processos de gestão institucional	72
6.4.1. Organograma institucional e acadêmico.....	73

6.4.2. Órgãos Colegiados: competências e composição	73
6.4.3. Do Conselho Superior	74
6.4.4. Da Diretoria.....	76
6.4.5. Do Instituto Superior de Educação	77
6.4.6. Da Coordenação dos Cursos.....	80
6.4.7. Do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução CONAES no. 1, de 17 de junho de 2010	82
6.4.8. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	82
6.4.9. Autonomia do IES em relação à mantenedora	84
6.5. Sistema de Registro Acadêmico	85
6.6. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	85
6.7. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	88
6.8. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.....	88
6.9. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico- administrativo	93
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	94
7.1. Instalações Administrativas.....	95
7.2. Salas de Aulas	99
7.3. Auditório.....	99
7.4. Sala de professores	99
7.5. Espaços para atendimento aos discentes.....	99
7.6. Espaços de convivência e de alimentação.....	100
7.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	100
7.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	101
7.9. Biblioteca: infraestrutura física	101
7.9.1. Biblioteca: serviços e informatização	102
7.9.2. Serviços Oferecidos.....	102
7.9.3. Horário de Funcionamento	103
7.10. Biblioteca: plano de atualização do acervo	103
7.11. Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.....	110
7.12. Instalações sanitárias.....	110
7.13. Infraestrutura tecnológica.....	110
7.13.1. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos	112
BIBLIOGRAFIA	114

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional da **Faculdade Santo Antônio da Platina** é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, missão, visão e objetivo

O PDI da IES expressa as necessidades, demandas, objetivos, diretrizes e ações da Instituição. Por intermédio deste documento a faculdade fundamenta o seu objetivo em crescer com ensino de qualidade.

Para elaboração deste documento foram considerados: Instruções para elaboração de Plano e Desenvolvimento Institucional – Artigo 16 do Decreto nº 5773 de 09/05/2006, Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC além destes a Inserção Regional da IES.

O PDI, é uma ação estratégica, no que diz respeito à filosofia de trabalho, à missão a qual se propõe às diretrizes pedagógicas que orientam essas ações; a estrutura organizacional, logística e às atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão. Este documento foi pautado e fundamentado na gestão democrática e didático-científica; na defesa do ensino de qualidade, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O PDI da Faculdade para o quinquênio 2021-2025 mostra-se, um instrumento de utilidade prática, para ser utilizado pelos gestores, coordenadores e professores, cabe ressaltar que por tratar-se de um planejamento estabelecido para o prazo de 5 anos, foi assegurada a necessária flexibilidade para não tolher seu dinamismo.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Identificação

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** é mantida pela Faculdades Integradas e Tecnológicas do Paraná Ltda, foi constituído sob a natureza jurídica Sociedade Empresária Limitada, segundo seu Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado do Paraná, sob nº 41209242934 em 10/01/2020.

A mantenedora tem por objetivo criar e manter estabelecimento de ensino em nível superior (graduação e pós-graduação), além de outras atividades de caráter educacional.

NOME	Faculdades Integradas e Tecnológicas do Paraná Ltda	
ENDEREÇO	Avenida Palma Rennó - Centro	
CIDADE:	Santo Antônio da Platina	PR
SITE:	www.fanorpi.com.br	
FONE(DDD) / FAX:	(43)3534-3380	
PRESIDENTE:	DEMETRIUS ALVES ESTEVES	
TIPO SOCIETÁRIO:	Privada	
FINALIDADE	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, Pós-Graduação, Tecnológico, atividades em apoio a educação.	

2. BREVE HISTÓRICO

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, anteriormente denominada Faculdade do Norte Pioneiro, é o resultado da nova denominação, amparada pelo artigo 10 do Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006, processo no. 201400096 de 07/02/2014 no qual solicitação a alteração da Mantença também tinha como solicitação a alteração do nome da Mantida, a alteração do nome deu-se em junho de 2017, após a Alteração de Mantença conforme Portaria SERES/MEC nº 193, de 22 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 01/03/2017, em atendimento ao Art. 1º, § 5º, da referida portaria, a seguir transcrito “§ 5º As alterações de denominação, que por ventura tenham sido solicitadas junto ao ato de transferência de mantença, deverão tramitar em ato de aditamento próprio”. Após a sua leitura a leitura da Ata, pelo relator, e prestados os esclarecimentos necessários, os conselheiros, à unanimidade dos presentes, aprovaram a nova denominação da faculdade que passou a chamar-se Faculdade de Santo Antônio da Platina.

Cabe ressaltar que a **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, anteriormente mantida pelo Centro Educacional Tecnológico de Ensino e Cultura, CETEC, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, CNPJ 02.088.640/0001-20 , foi incorporada pela mantenedora UNIESP S.A CNPJ 19.347.410/0001-31, conforme Portaria nº 193, de 22 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 23/03/2017, a partir de agosto de 2020 a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** passou a pertencer a mantenedora Faculdades Integradas e Tecnológicas do Paraná Ltda, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, CNPJ 35.961.116/0001-71.

A Faculdade do Norte Pioneiro, fundada em 1999, em junho de 2017 passou a denominar-se Faculdade de Santo Antônio da Platina, continua sendo uma instituição de ensino superior pluridisciplinar dedicada à produção, à preservação e à divulgação do conhecimento.

A implantação da Faculdade do Norte Pioneiro - FANORPI, atualmente Faculdade de Santo Antônio da Platina é o resultado de uma história que teve início em 1997, para fomentar o ensino superior em Santo Antônio da Platina e

região. À época, foi criado o CETEC - Centro Educacional Tecnológico de Ensino e Cultura e, por meio desse trabalho, surgiu, em 1999, a primeira Instituição de Ensino Superior privada da região que, credenciada, ministraria o primeiro curso Administração de Empresas. Este criado e autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial n.º 587/99 publicada no DOU em 24/03/99 a mesma portaria que credencia a IES. Depois veio o curso de Ciências Contábeis criado e autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial n.º 1.003/99, publicada no DOU em 05/07/99. Em seguida, Ciências Econômicas criado e autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial n.º 988/99, publicada no DOU e, em 29/06/99, Comunicação Social, bacharelado com habilitação em Jornalismo foi autorizado a funcionar por meio da Portaria Ministerial n.º 2761 publicada no DOU. Após veio, em 17/12/01, Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda autorizado pela Portaria Ministerial n.º 710 publicada no DOU. Em 14/03/2002 o curso de Pedagogia foi autorizado pela Portaria Ministerial n.º 801, de 11 de março de 2005, Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, autorizado pela Portaria Ministerial n.º 29 publicado no D.O.U em 22/06/2006 e Curso Superior de Tecnologia em Marketing, autorizado pela Portaria Ministerial n.º 29 e publicado no D.O.U. Em 22/06/2006, o curso de Direito autorizado pela Portaria Ministerial n.º 616, de 5 de julho de 2007, o curso de Enfermagem, autorizado pela portaria n.º 80 de 18/02/2019 - Publicado no D.O.U em 20/02/2019, seção 1, página 25.

Em cumprimento da Lei n.º 10.861/2004, a direção instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que está contribuindo para a melhoria da qualificação da oferta educacional na Instituição.

O processo de expansão da Faculdade que caminha para ser um Centro Universitário de Excelência e oferecer cursos com práticas inovadoras.

Nosso objetivo é crescer com qualidade, investindo em excelentes professores, ótima infraestrutura acadêmica e modernas tecnologias educacionais, caminhando para formar o profissional do futuro, em sintonia com o mercado de trabalho do século XXI numa abrangência regional e do Norte Pioneiro do Paraná e Sudoeste do Estado de São Paulo.

O Curso de Administração foi criado junto à sede, em 1999, e recebeu a denominação de Bacharelado em Administração de Empresas, habilitação em Administração de Empresas, com ênfase em Agronegócios, autorizado pela

resolução do Conselho Nacional de Educação nº 587 de 23 de março de 1999. Em 2007, o curso passou a receber o nomenclatura apenas de Administração sem habilitação, conforme as Diretrizes Curriculares do Curso de Administração de 2005.

O campus da IES conta com mais de 1000 alunos de graduação: dentre estes, muitos já estão inseridos no mercado de trabalho.

A Faculdade de Santo Antônio da Platina vem se atualizando para acompanhar as mudanças, que ocorreram na região do Norte Pioneiro do Paraná, que antes era um polo agropecuário, atualmente assume características de centro comercial, industrial e educacional. Essa mudança de perfil, que se acentuou nos últimos anos, abre espaço para profissionais de diversas áreas dos cursos que a IES oferece.

A região do Norte Pioneiro possui uma população que ultrapassa 300 mil habitantes e é composta de vinte e seis estão entre elas: Abatiá, Andirá, Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Curiúva, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Jacarezinho, Japira, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Salto do Itararé, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina, Wenceslau Braz.

A partir de dezembro de 2012 a Faculdade passou a fazer parte do Grupo UNIESP, que tem como seu representante legal o Diretor Presidente Dr. José Fernando Pinto da Costa. O Grupo Educacional Uniesp - União da Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, tinha faculdades nos estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Espírito do Santo e Pernambuco, atuando em todas as áreas de conhecimento e ofertando mais de 80 cursos de graduação com titulações em bacharelado, licenciatura e tecnológico, tem como objetivo a educação para todos. O Grupo Uniesp está situado com sede na Rua Alvares Penteado, 139, Centro, na cidade de São Paulo, atua como uma holding, sendo co-responsável pelo provimento dos recursos financeiros necessários para a consecução dos objetivos educacionais de suas IES.

A partir de agosto de 2020 a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** passou a ser mantida pela Faculdades Integradas e Tecnológicas do Paraná Ltda,

que tem como representante legal Demetrius Alves Esteves, a mantenedora está situada em Santo Antônio da Platina.

2.1. Atos Legais de Constituição.

Dados de Credenciamento: FACULDADE DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	
Documento/Nº.:	Portaria nº. 587
Data Documento:	23 de março de 1999
Data da Publicação DOU:	24 de março de 1999
Transferência de Manutenção	Portaria nº.193
Data Documento:	22 de março de 2017
Data da Publicação DOU:	DOU 23 de março de 2017
Transferência de Manutenção	Termo de responsabilidade
Data Documento:	26 de fevereiro de 2021
Data da Publicação DOU:	06 de maio de 2021

2.2 Inserção regional

Inserção

A cidade de Santo Antônio da Platina localiza-se no Paraná, a 380 km da capital do Estado, Curitiba e a 400 km do Estado de São Paulo, limita-se com as cidades limites: Jacarezinho, Joaquim Távora, Bandeirantes, Jundiá do Sul, Guapirama, Barra do Jacaré e Abatiá. O clima da região é Subtropical úmido mesotérmico Cfa.

Sua população conforme dados do estimados pelo IBGE em 2017 é de aproximadamente 45.819 habitantes, possui uma área de 721,472 km², de altitude de 496 metros e uma densidade demográfica de 59,19 km².

O município foi criado em 31 de março de 1914, pela Lei Estadual nº 1424, na primeira metade do século XIX, e seus fundadores foram os mineiros, porém o seu aniversário é comemorado em 20 de Agosto, quando deu-se a sua instalação.

A economia local é baseada principalmente no comércio. É também Polo Comercial, Médico e Odontológico, baseadas em três pilares: agroindústria, pecuária e indústria.

O município de Santo Antônio da Platina, independentemente dos problemas políticos, sociais e econômicos que de certa maneira assolaram as regiões de menor expressão, experimentou razoável desenvolvimento ao longo dos últimos dez anos, em face disso aumentou significativamente suas demandas, seja em termos culturais, sociais, educacionais e sanitários.

Dessa maneira, a região do Norte Pioneiro, nos últimos anos, desponta-se como uma das mais promissoras do Paraná tanto pela posição geográfica(próxima ao Estado de São Paulo, aeroportos, portos, entre outros), como pela instalações de empresas, que precisam de profissionais qualificados para atuarem em seus departamentos. Podemos citar algumas das cidades que tem empresas de grande porte e que buscam profissionais qualificados: Cambará, onde se localizam as indústrias alimentícias Panco, Chelcken e Yoki; Jacarezinho sede da Seara; Santo Antônio da Platina com a Yasaki, Dona Nena; Joaquim Távora que possui o Frangos Pioneiro; Jundiá do Sul, considerada a Capital do Bordado, entre outros municípios.

Assim, a região do Norte Pioneiro do Paraná abrange academicamente em torno de 26 municípios, sendo caracterizada por forte presença de atividades agropecuárias, alguns municípios principiam o processo de industrialização.

A necessidade e o interesse local e regional da IES dão-se em função da evidência e da base da demanda social e sua relação com a ampliação do acesso à educação superior da região do Norte Pioneiro do Paraná, observados parâmetros mínimos de qualidade como o impacto para o desenvolvimento socioeconômico; a redução das desigualdades regionais e a promoção da inclusão social.

Sobre este aspecto, configura-se de modo interessante as faculdades recém aprovadas para o Norte Pioneiro que, se houver o intuito político de desenvolvimento regional, poderão atuar forma integrada, através de cursos, que se complementam e que contribuam, alavancando as potencialidades regionais.

Assim, a região mostra-se como potencial regional na área da educação superior, no município de Bandeirantes, Jacarezinho, Santo Antônio da Platina, Wenceslau Braz, Ibaiti e Jaguariaíva, estão inseridos as faculdades e universidades, que têm o objetivo de inserir acadêmicos qualificados no mercado de trabalho regional.

Partindo da concepção de que o Brasil é um país com características únicas e cada vez mais com espírito empreendedor, a história da instituição inspira a modernização regional, aos poucos, deixa de ser o ramal da fome e polo agropecuário, transformando-se em centro comercial, industrial e educacional, mudando o perfil, que se acentuou nos últimos anos, abrindo espaço para formar profissionais de destaque.

Nesse sentido, a cidade de Santo Antônio da Platina destaca-se como polo comercial, centro de negócios e agroindustrialização, possui boa infraestrutura de ensino, concentra diversos cursos de ensino superior, em especial, para o quadro de magistério. Com a implementação de meios de transporte, possibilitou-se a viabilidade dos alunos da microrregião do Norte Pioneiro e Sudoeste do Estado de São Paulo, que aproximadamente compreende 51 municípios, pudessem realizar um curso superior.

Diante da situação atual, quando o Norte Pioneiro ainda necessita recuperar-se das consequências do Plano de Modernização, imposto nos anos de 1970, e da recessão dos anos 1980, soma-se um novo desafio determinado pela nova ordem econômica. Após estes fatores no ano de 2020 a educação fica exposto a uma nova situação que é o COVID -19, está pandemia trouxe um novo desafio para educação presencial levando-a, a se reinventar. Neste sentido podemos afirmar que o papel da Faculdade é contribuir em função da educação como fator produtivo para a economia da região, a IES prioriza a educação de qualidade, pois acredita ser a educação um alicerce necessário a um país que deseja obter um desenvolvimento sustentável e para tanto busca alcançar um contínuo aperfeiçoamento, apesar da desigualdade brasileira no ensino que a pandemia impactou, com estes fatores sabemos que levaremos anos para a educação se recuperar. As faculdades presenciais neste período de pandemia tiveram que se adequar as novas tecnologias, e de estarem percorrendo um novo caminho no ensino e aprendizagem, os profissionais da educação desenvolveram ferramentas para enfrentamento deste período de pandemia que seram mantidos como heranças vivas, permitindo-nos melhor configurar a escola pós-pandemia.

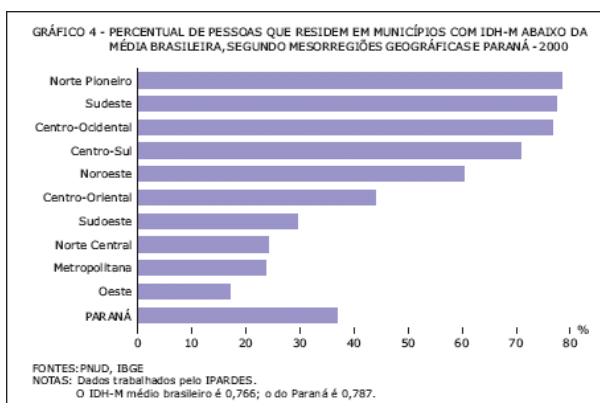
Salienta-se que a faculdade não tem apenas a função de transmitir conhecimento, mas a produção de conhecimentos tem assumido um papel cada vez mais importante no cenário municipal, regional, estadual.

Nesse aspecto, a relevância social para reconhecimento da Faculdade de Santo Antônio da Platina, compreende tanto a análise quantitativa quanto a apreciação qualitativa da demanda, que fica objetivamente fundamentada no projeto didático-pedagógico de cada curso, com uma matriz curricular voltada aos desafios educacionais contemporâneos, capaz de contribuir com uma formação sólida para os futuros profissionais, no sentido de estarem preparados para o atendimento a: áreas afins.

A Faculdade de Santo Antônio da Platina, também, justifica-se em função da necessidade de formação de profissionais que favoreça a consolidação do sujeito histórico, assumindo seu papel de referência comunitária importante para sociedade e suprir assim, as demandas na área em nível regional. Como a educação faz parte de um dos “objetivos do milênio” e essa região está localizada em um dos “Territórios da Cidadania” do Governo Federal, a IES procura melhorar

o acesso ao ensino superior com o compromisso de formar profissionais que possam atuar com qualidade, responsabilidade e compromisso, fazendo com que o nosso projeto seja voltado ao profissional reflexivo, que tenha a teoria e prática como seu diferencial.

Salienta-se que com a inserção da Faculdade na região, as oportunidades no mercado de trabalho é ampla, durante o período que os acadêmicos realizam o curso. Uma vez que, a mesorregião do Norte Pioneiro do Paraná é heterogênea em termos de composição municipal, populacional, grau de urbanização, dinâmica de crescimento, participação na renda da economia do Estado e empregabilidade. Apesar de o desenvolvimento recente do Estado ter a marca da intensa modernização da base produtiva e da sua concentração em alguns pólos regionais, é visível os contornos das disparidades regionais tanto entre regiões como internamente às mesmas. Essas disparidades revelam as desigualdades que se manifestam nos movimentos das populações e nos indicadores econômicos e sociais.



Fonte: IBGE,2013.

O aspecto que “postula o estabelecimento” conforme o próprio relatório final, prevê “uma correlação adequada entre oferta e demanda a partir de duas distintas variáveis: discente do ensino médio (que indicaria a demanda bruta) e os cursos superiores com suas respectivas vagas (que indicariam a oferta bruta)”.

As desigualdades regionais do Estado manifestam-se também em relação às condições sociais da população, sintetizadas por meio do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M).

Enquanto algumas mesorregiões no Estado apresentam expressivas proporções de população, vivendo em municípios com o IDH-M superior ao índice do Brasil (0,766), na região do Norte Pioneiro a maioria da está abaixo dessa média.

Observa-se que a região do Norte Pioneiro revela dados estatísticos que atestam defasagens em virtude do quadro social de exclusão e desigualdades no caso da comparação da população sem acesso ao ensino superior evidenciados pela medida do IDH-M.

RESUMO DE DADOS DOS MUNICÍPIOS DO NORTE PIONEIRO

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO CENSITÁRIA	POPULAÇÃO ENSINO MÉDIO (IBGE 2015)	IDH
Abatiá	7764	431	0,687
Andirá	20610	1244	0,725
Barra do Jacaré	2727	130	0,744
Cambará	23886	1561	0,769
Carlópolis	13706	693	0,713
Conselheiro Mairinck	3636	263	0,707
Curiúva	13923	681	0,656
Figueira	8293	435	0,677
Guapirama	3891	244	0,702
Ibaiti	28751	1913	0,71

Jaboti	4902	279	0,718
Jacarezinho	39121	3193	0,743
Japira	4903	216	0,696
Joaquim Távora	10736	513	0,7
Jundiá do Sul	3433	188	0,688
Pinhalão	6215	447	0,697
Quatiguá	7045	317	0,714
Ribeirão Claro	10678	682	0,716
Ribeirão do Pinhal	13524	831	0,701
Salto do Itararé	5178	267	0,704
Santana do Itararé	5249	248	0,687
Santo Antonio da Platina	42707	2651	0,718
São José da Boa Vista	6511	260	0,671
Siqueira Campos	18454	1217	0,704
Tomazina	8791	363	0,699
Wenceslau Braz	19298	1555	0,687
TOTAL	333932	20822	0,71

FONTE: IPARDES, 2013.

A não abertura de faculdades em municípios com população inferior a 100 mil habitantes merece uma análise qualitativa e quantitativa, pois a falta desta faz com que os jovens saem das cidades onde moram para residir nos grandes centros, e assim buscar uma qualificação profissional.

Mas a IES defende com experiência comprovada, pois na região do Norte Pioneiro desde a fundação e início da Faculdade a agregação da população discente nos cursos já implantados, reconhecidos tem papel de relevância com o perfil regional no tocante às contribuições necessárias para as ações que visam a diminuir as desigualdades sociais.



Fonte: IBGE, 2013.

O desenvolvimento regional requer e depende da alavancagem institucional no sentido de ofertar para o progresso das carreiras profissionais ações de capacitação discente e docente.

A Faculdade Santo Antônio da Platina provê essa coerência regional e atende aos interesses e necessidades dos formandos (concluintes do ensino médio), uma vez que aproximadamente 40% das vagas oferecidas são preenchidas por alunos de localidades que compõem a região Norte Pioneiro e 60% aproximadamente são do próprio município de Santo Antônio da Platina.

Assim, a Faculdade busca um desenvolvimento socialmente mais equilibrado, evitando a desagregação social, pressupõe a inclusão de amplos segmentos da população de maneira digna, nos processos produtivos e de consumo, bem como o controle e recuperação das condições ambientais.

As experiências institucionais de Ciência, Tecnologia e Inovação são incipientes e fundamentalmente concentradas e em grande parte voltadas a apoiar projetos de base tecnológica com potencial de desenvolvimento. Esses passaram a

contar com as ações da Faculdade desde 1999, fato que aumentou a busca pelo ensino superior na região.

Em termos de infraestrutura viária, a malha rodoviária da mesorregião articula-se a partir dos eixos de ligação com o norte central paranaense e São Paulo (BR-369), apresentando melhor condição de trafegabilidade, e de conexão com o sul do Estado, dando acesso à capital e ao Porto de Paranaguá por meio da BR 153 e 277. O segundo eixo apresenta vários trechos com condições precárias de tráfego. A malha ferroviária, atualmente, não realiza operações de transporte de carga ou passageiros.

E, nesse contexto, concentra-se a atuação da Faculdade de Santo Antônio da Platina, que como instituição de ensino superior, tem objetivo focalizado e atenção definida na região do Norte Pioneiro do estado do Paraná, constituindo um histórico de realizações ao longo dos 19 anos de vida, aproximando comunidade e efetivando discussão, promovendo treinamentos e disseminando conhecimento e aprofundando o estreitamento das relações entre o acadêmico e o profissional.

3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de melhorias de uma Instituição deve ser cíclico e através de um planejamento sistêmico. Não há sucesso no processo se o todo não for considerado, por isso a importância de se contemplar no planejamento de melhorias, PDI e etc, os resultados obtidos nas diversas avaliações sofridas em determinados ciclos.

O Relato Institucional da Faculdade de Santo Antônio da Platina demonstra a análise do histórico da IES, explana os conceitos das avaliações externas, de como é desenvolvida e divulgada a autoavaliação dentro da Faculdade, apresenta

ainda, o plano de melhorias e as ações efetivas de gestão da IES e sua evolução Institucional.

3.2 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional

O Projeto de Autoavaliação Institucional, é um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, recentemente reestruturado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, tendo em vista a Autoavaliação Institucional, foi planejado de forma a articular o conhecimento de suas fragilidades e potencialidades ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional construindo a cada ciclo avaliativo, uma Instituição melhor, promovendo ensino de qualidade, profissionais técnicos capacitados e novas tecnologias, inseridas num ambiente agradável e acolhedor.

3.2.1 Objetivos Gerais

O objetivo principal do auto avaliação na **Faculdade de Santo Antônio da Platina** é o de gerar indicadores para conhecimento da sua realidade, pelos diferentes olhares daqueles que compõe a comunidade e assim poder produzir coletivamente o conjunto de ações voltado para a melhoria da qualidade dos serviços educacionais que presta.

Constituem também o rol de objetivos do auto avaliação da Faculdade:

- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;
- Fornecer subsídios para o planejamento e redirecionamento das ações institucionais;
- Fornecer informações que venham contribuir para que a instituição possa cumprir o seu papel na garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Democratizar a gestão da instituição pela participação da comunidade acadêmica;
- Ampliar a concessão de autonomias na gestão, a partir dos resultados positivos nos diversos setores da comunidade acadêmica;

- Consolidar o compromisso social da IES;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

3.2.2 Metodologia

Tendo em vista o disposto pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** vem buscando desenvolver seu processo de avaliação, dentro dos seus aspectos operacionais junto a sua comunidade.

O processo conta com a participação de uma Comissão eleita que foi designada para planejar o processo de avaliação, com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, com o apoio da direção e mantenedores.

A avaliação empreendida pela CPA é concebida de maneira democrática, contando com os ajustes no processo. São utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme as necessidades de aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica do processo.

Dessa forma, a avaliação centra-se na revisão dos seus documentos internos tais como o Regimento Geral, Regulamentos, Projetos Pedagógicos é realizada por meio de amostragem, contando com a participação dos representantes discentes, docentes e dos trabalhadores das áreas administrativas.

Os instrumentos de avaliação foram testados e aprimorados para serem utilizados em uma pesquisa ampla, que intentará a participação voluntária de um grande número de discentes.

Pode-se dizer que, o procedimento metodológico utilizado tem sido o da Pesquisa-Ação, inspirado por Michel Thiollant, uma vez que ao se identificar a necessidade de aprimoramento ou melhoria de uma área, o próprio processo de avaliação induziu iniciar novos procedimentos.

3.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A Comissão Própria de Avaliação da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, busca através de ações de sensibilização estendida à toda comunidade

acadêmica, juntamente com a sociedade civil organizada, aumentar o número efetivo de participantes no processo de autoavaliação. Pode-se observar que após a implantação de nova metodologia de divulgação da CPA, através de palestras e discussões acerca da importância da CPA, elaboração de material didático, mídia eletrônica e impressa, divulgação em redes sociais, entre outros, houve uma diferença considerável entre os envolvidos no processo nos de 2016 para 2017.

3.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A CPA tem como objetivo nortear fragilidades e potencialidades institucionais, assim como auxiliar sua eficiência organizacional; no apontamento de aspectos que necessitam ser modificados substancialmente, visto que constituem obstáculos ao cumprimento de sua missão ou comprometem a eficiência da Instituição.

Ao considerar os cinco Eixos relacionados às dez dimensões e após solicitações e reivindicações junto à Instituição, são apontadas fragilidades e proposto melhorias nos relatórios parciais e finais (conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065), sendo estes divulgados à comunidade acadêmica por meio ambiente virtual (site e mídias sociais), meio impresso disponibilizados nos murais e biblioteca.

3.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

Segundo Villas Boas (2008) adotar a autoavaliação faz sentido ao articularmos o processo planejado de avaliação a outros procedimentos, que integrarão o Projeto Político-Pedagógico da escola, contando com a participação de professores, alunos e sociedade. É neste sentido que a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** objetiva seu processo de autoavaliação, articular o conhecimento de suas fragilidades e potencialidades ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional de forma a construir a cada ciclo avaliativo, uma Instituição melhor, promovendo ensino de qualidade, profissionais técnicos capacitados e novas tecnologias, inseridas num ambiente agradável e acolhedor.

Os relatórios da CPA são elaborados a partir dos resultados obtidos através dos questionários aplicados em ambiente virtual, disponibilizado à comunidade acadêmica. São consideradas as potencialidades e fragilidades, através de gráficos

e apontamentos, por dimensão avaliada. Através de sua autonomia a CPA poderá sugerir melhorias a serem implantadas pela IES promovendo mudanças inovadoras.

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 Missão, Objetivos, Metas e Valores da Instituição

4.1.1 - Missão

A Faculdade de Santo Antônio da Platina, ao assumir as características e os valores do espírito empreendedor e social, acredita na eficiência e validade de sua resposta às exigências do tempo e do momento. A instituição privilegia a excelência acadêmica de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, e respeita a liberdade de consciência.

Frisa-se que a missão da IES é:

“Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade.”(PDI)

4.2 Objetivos, Metas e Valores da instituição

Os objetivos a serem alcançados e a sua quantificação em metas são descritos a seguir, como maneira de melhor entendimento e de acompanhamento do que está sendo projetado para a Faculdade de Santo Antônio da Platina para o quinquênio de 2021 a 2025.

Os objetivos da faculdade são:

1. Contribuir no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento da formação superior de profissionais, em suas especialidades, para atuarem nas organizações educacionais e empresariais, atuais e do futuro, bem como na prestação de serviços, colaborando em sua formação contínua, sempre com vistas

à excelência acadêmica; garantindo, para isso, os recursos infraestruturais e tecnológicos necessários e a expansão acadêmica planejada e permanente da instituição.

2. Incentivar a pesquisa científica, estimulando a ação criadora, responsável e crítica, a partir de uma postura de investigação e de reflexão, que contribua para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, buscando complementar e estimular o ensino-aprendizagem a graus mais elevados de excelência e a uma melhor qualidade do ensino e da extensão, sempre em busca da qualidade da pesquisa e da produção científica.

3. Ampliar as atividades e serviços de extensão, desenvolvendo projetos sociais por meio da disseminação de conhecimentos e de informações, da oferta de produtos educacionais e da prestação permanente de serviços voltados à sociedade, em processo integrado com o ensino e a pesquisa com vistas à qualidade da extensão comunitária, intensificando a política institucional de responsabilidade social, estabelecendo uma interação social e uma relação recíproca;

4. Estimular o crescimento intelectual, cultural e profissional da comunidade externa e interna da instituição integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos a partir de uma estrutura sistematizadora do saber de cada geração.

5. Proporcionar à comunidade acadêmica interna condições e meios para uma educação continuada e integral, o que inclui os valores humanos, éticos, sociais, científicos, técnicos e tecnológicos, em busca da garantia de excelência do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, incentivando ao padrão de qualidade do pessoal técnico-administrativo para a área de controle acadêmico.

6. Avaliar continuamente o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, buscando o aprimoramento constante do saber, sem descuidar de seu caráter

ético-político e constantemente buscar a qualidade educacional.

4.2.1 Metas

QUADRO 1 - METAS DA INSTITUIÇÃO

METAS/INSTITUIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Revisar os projetos pedagógicos dos cursos da IES anualmente, no período de 2021 a 2025, em consonância com as diretrizes Curriculares Nacionais garantindo a abordagem significativa dos conteúdos trabalhados, relacionando, de maneira crítica e criativa, teoria e prática, com o envolvimento do NDE e aprovação do Colegiado de Curso, como parte integrante do Projeto de Autoavaliação Institucional	100%	100%	100%	100%	100%
Aperfeiçoar os programas de qualificação permanente de docentes, gestores e pessoal técnico-administrativo.	100%				
Identificar as necessidades de pessoal, inclusive remanejamento e redistribuição da força de trabalho, de cada setor organizacional, definindo as condições para a avaliação de desempenho que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais e na realização profissional do funcionário.	100%	100%	100%	100%	100%

Atualizar as tecnologias de informação (hardware e software) em uso, possibilitando o aperfeiçoamento dos processos de gestão acadêmica e administrativa e o fluxo de informação.		50%	50%		
Promover a integração Regional da Faculdade de Santo Antônio da Platina com as Prefeituras, Empresas e Entidades da região, estabelecendo projetos de parceria que promovam a prática profissional dos alunos.	50%	50%			
Institucionalizar programas de gerenciamento de serviços básicos para maior eficiência e respeito ao meio ambiente.	100%	100%	100%	100%	100%
Melhorar continuamente a infraestrutura para as atividades acadêmico-administrativas e de apoio ao ensino.		100%	100%		
Efetivar programas de apoio e orientação aos alunos.	100%	100%	100%	100%	100%
Implantar e Aperfeiçoar a Ouvidoria Interna		100%	100%	100%	100%
Implantação do Comitê de Ética de Pesquisa.		100%	100%	100%	100%
Reestruturar e manter os instrumentos normativos e demais documentos administrativos e acadêmicos	100%	100%	100%	100%	100%
Aperfeiçoar a Autoavaliação, garantindo a participação de todos os discentes/docentes e técnicos administrativos	100%	100%	100%	100%	100%

Utilização dos resultados das avaliações para melhoria do desempenho (aprendizagem e crescimento)	100%	100%	100%	100%	100%
Oferecer apoio administrativo e educacional aos alunos, disponibilizando atendimento, por parte do Diretor Geral e Coordenadores de Cursos, de maneira permanente, no horário noturno; oferecendo apoio pedagógico, por meio de professores e monitores, para recuperação contínua de conteúdos programáticos, e horário compatível com as necessidades dos alunos;	100%	100%	100%	100%	100%
Implementar, no período de 2021 a 2025, todas as atividades que, na estrutura curricular dos diferentes cursos, possam incentivar autonomia e a responsabilidade pessoal e social, viabilizar, com qualidade efetiva, a relação teoria – prática, para que os profissionais por eles formados possam atuar como criadores e multiplicadores de conhecimentos, habilidade, hábitos, competências e atitudes nos grupos sociais dos quais participam como pessoas, cidadãos e profissionais, atendendo, especialmente, às necessidades e exigências da sociedade.	100%	100%	100%	100%	100%
Garantir o suporte psicopedagógico individual com horários agendados.	100%	100%	100%	100%	100%
Melhorar os conceitos dos cursos no ENADE, propondo uma análise acadêmica dos dados obtidos e da legislação vigente.	100%	100%	100%	100%	100%
Implementar o Programa de Formação Continuada para docentes e técnicos administrativos.		100%	100%	100%	100%
Manter a adesão do PROUNI, Financiamento Estudantil - FIES	100%	100%	100%	100%	100%

4.2.2 Metas e objetivos Docentes:

- Oferecer oportunidades de educação continuada aos docentes que desejarem ampliar ou atualizar seus conhecimentos através de Cursos de pós-graduação, por campo de saber e diferentes níveis de abrangência;
- Estimular a produção acadêmica do docente visando à divulgação dos conhecimentos;
- Incentivar a iniciação científica, estimulando seus alunos a futuras atividades de investigação e criação de conhecimentos;
- Fortalecer o papel dos Colegiados e Núcleos Docente Estruturante dos cursos, como formuladores de políticas com vistas à adequação das estruturas acadêmicas e administrativas;
- Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Faculdade face aos desafios mundiais contemporâneos;

QUADRO 2: METAS PARA DOCENTES

METAS/DOCENTES	2021	2022	2023	2024	2025
Capacitar gestores para o exercício das atividades de planejamento, organização e avaliação.	100%	100%	100%	100%	100%
Adequação da carga horária docente em níveis compatíveis com os objetivos traçados neste PDI.	50%	50%			
Manter e adequar os docentes obedecendo o Plano de Carreira	20%	15%	5%		
Manter e adequar uma política de comunicação que envolva todos os segmentos da IES.	100%	100%	100%	100%	100%
Estimular e implementar Programas de Iniciação Científica, favorecendo a interdisciplinaridade nas áreas de conhecimento dos cursos da IES.	20%	20%	20%	20%	20%

4.2.3 Metas e objetivos Discentes:

- Estimular seus estudantes para que sejam cidadãos motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar problemas da sociedade, de assumir responsabilidades sociais por meio de trabalho social;
- Promover atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação entre instituição professor – aluno – sociedade;
- Constituir Núcleo de Atendimento ao Discente com atendimento psicopedagógico;
- Reforçar a cooperação com o mundo do trabalho, através de parcerias com empresas da região;
- Incentivar a iniciação científica, monitorias e trabalhos extracurriculares dos estudantes;
- Valorizar os estágios e os trabalhos de conclusão de curso de seus alunos, integrando-os aos programas de incremento da produção discente;

QUADRO 3: METAS PARA DISCENTES

METAS/DISCENTES	2021	2022	2023	2024	2025
Reestruturar o Núcleo de Apoio ao Discente, envolvendo as áreas de ouvidoria e atendimento psicopedagógico	50%	50%	100%	100%	100%
Participar de eventos que envolvam a Comunidade em parceria com a Prefeitura de Santo Antônio da Platina, Fórum e outros órgãos.	25%	25%	25%	25%	25%
Reestruturar o Programa de Monitoria			50%	50%	
Realizar parcerias com empresas da região para atividades de estágio e extracurriculares.	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar e acessibilidade a biblioteca.	30%	30%			
Implantar o Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática, a partir de um diagnóstico das	100%	100%	100%	100%	100%

principais carências e deficiências apresentadas pelos discentes					
Estruturação das Avaliações Acadêmicas, em todos os cursos nos moldes do ENADE	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar oficinas, nos cursos participantes do Exame Nacional de Cursos , com o objetivo de ambientar o aluno com a dinâmica do ENADE	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar ações de acolhimento e recepção aos ingressantes de forma a familiariza-los com a dinâmica da faculdade	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar campanhas educativas de combate a violência e a discriminação no Ensino Superior	100%	100%	100%	100%	100%
Estimular o aluno a utilizar o recurso do Atendimento ao discente tais como o Núcleo Psicopedagógico	100%	100%	100%	100%	100%
Reduzir a taxa de evasão	100%	100%	100%	100%	100%
Implantar o sistema de acompanhamento dos egressos da graduação	100%	100%	100%	100%	100%
Incentivar os discentes para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão.	100%	100%	100%	100%	100%
Divulgar os programas de iniciação científica a comunidade acadêmica e a sua contribuição na formação acadêmica.	100%	100%	100%	100%	100%
Desenvolver projetos sociais incentivando a comunidade acadêmica a uma participação mas intensa.	100%	100%	100%	100%	100%

4.2.4 Metas e objetivos Comunidade:

- Fortalecer a cooperação entre a Faculdade e as Prefeituras e empresas do Norte Pioneiro;
- Estabelecer articulação consistente e abrangente com as entidades e instituições públicas e privadas, participando de todos os eventos que envolvam a Comunidade;
- Promover, por todos os mais atualizados meios de comunicação, a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos;

QUADRO 4: METAS PARA COMUNIDADE

METAS/COMUNIDADE	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
Estabelecer projetos de extensão que permitam, através das atividades acadêmicas e sociais da IES, estreitar as relações com a comunidade.	100%	100%	100%	100%	100%
Estabelecer Convênio com as Secretarias Municipais, para atuação nas áreas de interesse coletivo;	100%	100%	100%	100%	100%
Reestruturar e revitalizar os instrumentos de comunicação com a comunidade interna e externa – jornal, informativo acadêmico e página da IES na internet;	100%	100%	100%	100%	100%
Promover ações que envolvam os vários cursos da Faculdade, em ações sociais que envolvam a comunidade e suas entidades	100%	100%	100%	100%	100%
Oferecer cursos de extensão para a comunidade externa e interna.	100%	100%	100%	100%	100%

4.2.5 Metas e objetivos Infraestrutura:

- Propor e coordenar ações que visem à manutenção, adequação e/ou ampliação da infraestrutura física;
- Viabilizar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades acadêmicas para o ensino, pesquisa e extensão;
- Adequar a infraestrutura às demandas apresentadas pelas políticas de acessibilidade e inclusão

QUADRO 5: METAS PARA INFRAESTRUTURA

METAS	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
Disponibilizar na biblioteca recursos materiais, humanos, físicos, aumentando seu acervo no período de 2022 a 2025, criar uma política de rotinas de serviço para melhor funcionamento da biblioteca		30%	30%	30%	
Implementar o Plano de Expansão e Atualização dos Laboratórios,		30%	30%	30%	
Atualizar os laboratórios gerais e específicos com hardware, softwares e outros recursos materiais, físicos e financeiros, anualmente, no implementando o Plano de Expansão e Atualização dos Laboratórios.		30%	30%	30%	30%
Oferecer condições de utilização do espaço físico da IES para portadores de necessidade especiais, por meio de rampa de acesso aos departamentos.	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar a manutenção do espaço físico quando se fizer necessário.	100%	100%	100%	100%	100%

4.3 Programação de Abertura de Novos Cursos de Graduação

METAS	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
Criar e implantar os cursos de graduação e extensão:		x			

Psicologia; Matemática (Licenciatura);					
Criar e implantar os cursos de graduação, extensão e Pós-Graduação: Sistema de Informação (bacharelado); Educação Física(Licenciatura);			x		
Criar e implantar os cursos Tecnólogos Gestão de Agronegócios Gestão Pública(Tecnólogo).				x	
Implantar cursos de pós- graduação.		x	x	x	

Com as metas, pretende-se afirmar que o futuro e a prosperidade da região do Norte Pioneiro, no âmbito das organizações e dos indivíduos, dependem cada vez mais, da capacidade de cada cidadão explorar o espaço de saber.

Numa perspectiva convergente, sublinha-se que a emergência das novas tecnologias internacionais fez com que o conhecimento ocupe o centro das atenções, tornando-se o principal fator de produção à medida que não se trata mais de aplicar o conhecimento ao trabalho, mas de uma quase total identificação entre as esferas do conhecimento e do trabalho e, neste contexto, o que importa é aprender a aprender.

4.4 Valores Institucionais

- a) Dar absoluta prioridade à formação dos alunos mediante processos educativos nos quais a aprendizagem dos valores e das opções sociais dentro da visão empreendedora sejam fomentadas e aplicadas a uma região marcada pela pobreza e por desigualdades sociais e desumanizadas;
- b) Colocar em lugar prioritário a formação contínua de pesquisadores sociais com visão profissional e sua participação nos ideais da instituição, incluídas na ação empreendedora e no convívio da ideia que defende que se não é possível imaginar o futuro, também não é possível construí-lo e disseminar o ideal de

que “nada como um sonho para criar o futuro”;

- c) Oferecer a oportunidade e criar o ambiente para que os integrantes da comunidade universitária cresçam em sua experiência de vida cultural, moral, social, espiritual chegando a uma síntese adequada de valores para a vivência e prática social e profissional;
- d) Desenvolver conteúdos, matérias, foros, métodos de ensino-aprendizagem, seminários e pesquisas, que permitam relacionar e integrar as ciências e os diversos saberes em uma sabedoria éticas, morais e libertadoras;
- e) Incrementar a capacidade científica e tecnológica impregnando-a de um valores humanístico que leve à efetiva solução dos grandes males que afligem a sociedade do Norte Pioneiro do Estado do Paraná, particularmente as maiorias que não podem ter acesso ao ensino superior de nível e qualidade.

Não considera-se a Faculdade de Santo Antônio da Platina um instrumento para a concepção e alcance de ideias particulares e projeção de ideias individuais. A instituição tem na sua essência o compromisso de demonstrar a razão de sua existência e necessita de projetos institucionais para a sua consolidação em todos os sentidos. A instituição nesse processo de expansão dentro do compromisso social planeja desenvolver ações responsáveis nas esferas jurídicas, pedagógicas, sociais e do conhecimento tecnológico.

A Faculdade possui perante às comunidades local e regional papel diferenciado e está constantemente sendo lembrada da importância da atuação em outras áreas com forte representatividade e carentes de profissionais capazes do exercício do planejamento e que gere competitividade no mercado de trabalho.

4.5 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação

A partir das relações do homem com a realidade, resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando-a. Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o fazedor. Vai temporalizando os espaços geográficos. Faz cultura. E é ainda o jogo destas relações do homem com o mundo e do homem com os homens, desafiado e respondendo ao desafio, alterando, criando, que não permite a imobilidade, a não ser em ternos de relativa preponderância, nem das sociedades nem das culturas. E, na medida em que cria, recria e decide, vão se conformando as épocas históricas. (Freire, 1967, p.43)

A formação do aluno deve ser entendida como um processo que se movimenta em múltiplas direções, pois os alunos de diferentes cursos e professores, vão se formando no decorrer da vida acadêmica, com seus itinerários e verdades, reconstruindo-os em suas interações.

Os espaços de aprendizagem vão sendo construídos como resposta aos desafios contemporâneos da ética, da crítica e da cidadania.

A partir dessa concepção, as metodologias que expressam princípios que envolvem a realidade como ponto de partida e as conceituações e práticas interdisciplinares que vão favorecer as relações entre os diferentes conteúdos e sua integração, sendo que, integrar também implica pensar em novas interações no trabalho em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade e cooperação para efetivar práticas transformadoras.

Assim, as diretrizes pedagógicas institucionais da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** deverão ser pautadas em:

- A pesquisa como elemento impulsionador do ensino e extensão, atendendo às Diretrizes Curriculares, onde se espera um perfil de aluno mais ativo, questionador e construtor de seu próprio conhecimento.
- A prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico, inserindo a prática como eixo estruturante para o processo ensino-aprendizagem. Ou seja, no processo de construção de conhecimento a prática necessita ser reconhecida como eixo a partir do qual se identifica, questiona, teoriza e

investiga os problemas no cotidiano da formação, lidando com a realidade e retirando dela os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens.

- A interdisciplinaridade, identificando nas práticas interdisciplinares pontos comuns como: o sentido de relação, a ênfase no trabalho coletivo e na parceria e o respeito pelas diferenças. Assume-se que a ênfase interdisciplinar implica pensar em novas interações no trabalho, em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo.
- A postura ativa do estudante na construção do conhecimento. A aprendizagem implica saberes e experiências que são apropriadas e ampliadas pelo estudante em suas relações com os diferentes tipos de informações. A aprendizagem deve ser entendida como processo de construção de conhecimento em que o aluno edifica suas relações e intersecções na interação com os outros alunos, professores, fóruns de discussão e pesquisa.
- O docente como facilitador/mediador no processo ensino/aprendizagem. O docente deve desenvolver ações de ensino em que a transmissão das informações do conteúdo abordado leva em conta a valorização do que o aluno já sabe, as conexões com as diversas disciplinas, ampliando as possibilidades de construção do conhecimento.
- A dinamicidade do plano pedagógico: construção e reconstrução permanente. O Projeto Pedagógico deve ser objeto de estudo pelo docente e pela Instituição, construindo alternativas para lidar com as dificuldades e aprimorando o processo pedagógico. A ampliação do conceito de currículo como uma construção social que se dá no cotidiano das relações institucionais, sendo analisado como um campo prático que permite analisar a realidade dos processos educativos.
- A avaliação formativa como feedback do processo. A avaliação deve subsidiar todo processo de formação, fundamentando novas decisões, direcionando o destino dos planejamentos, visando à melhoria do processo

de construção ativa do conhecimento por parte de gestores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos.

4.5.1 Políticas de Ensino

Pretende-se que a política do ensino de graduação propicie ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Para isso, pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo para aperfeiçoá-lo, utilizando metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que haja como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e investigado e a disposição do aluno para aprender.

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** pretende consolidar suas políticas, estabelecendo os seguintes princípios gerais para o ensino:

- Articular o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Centrar o ensino na interdisciplinaridade e na transversalidade do ensino;
- Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;
- Fomentar práticas de aprendizagem para formação da pessoa e do profissional comprometidos com um mundo melhor;
- Organizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes;
- Proporcionar educação de qualidade;
- Incentivar a prática investigativa;
- Capacitar todos os envolvidos em suas ações sistematizando a tomada de decisão e prontidão às mudanças e a flexibilidade;

É política do ensino de Graduação da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** promover a formação básica e especializada, garantindo o acesso ao conhecimento humano contextualizado e a sua construção, propiciando a articulação entre teoria e prática reflexiva através de situações -problema, a criatividade e a formação de competências e habilidades, preparando pessoas reflexivas, capacitadas ao trabalho interdisciplinar e coletivo.

Para atingir seu objetivo, deve:

- Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Faculdade;
- Aprimorar e aplicar os mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos cursos de graduação;
- Renovar e modernizar as estruturas, acervos de materiais didáticos e pedagógicos;
- Adequar os espaços escolares às necessidades dos estudantes portadores de necessidades especiais;
- Reforçar a cooperação com o mundo do trabalho, desenvolvendo novas habilidades profissionais, senso de iniciativa e empreendedorismo, aumentando a empregabilidade;
- Estar em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo a adequação e flexibilização curriculares;
- Incentivar a Iniciação Científica, monitorias e trabalhos extracurriculares dos estudantes;
- Criar novos ambientes de aprendizagem com a utilização de Educação a Distância;
- Constituir uma ação permanente de acompanhamento dos egressos;
- Focar o ensino centrado no aluno, baseado em quatro aprendizagens fundamentais: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a trabalhar em equipe e aprender a ser;

4.5.2 Coerência entre o PDI e as práticas de Extensão

É política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefícios para ambas. Para isso, facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas

atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Proporará, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações intencionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas. Desta forma a extensão está articulada com o ensino e representa um compromisso da instituição com a comunidade.

É objetivo da Faculdade criar condições para a formação profissional superior com cidadania, para que a transferência e a difusão do conhecimento ocorram através do engajamento qualificado da comunidade interna em ações de extensão, necessária ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Deve constituir as ações de:

- Sensibilizar e qualificar a comunidade interna e externa, quanto ao papel da extensão no desenvolvimento humano com responsabilidade social;
- Ampliar os incentivos à participação da comunidade interna em projetos de extensão;
- Desenvolver programas de educação continuada para os egressos do ensino superior;
- Articular os projetos e atividades de extensão com a estrutura curricular;
- Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão universitária;
- Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos sociais;
- Fortalecer e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- Assegurar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência universitária;
- Estimular a aplicação das metodologias de educação a distância como ferramenta de interação entre a Instituição e a comunidade;
- Desenvolver e preservar o patrimônio científico e cultural da instituição;
- Articular projetos de preservação do meio ambiente;
- Harmonizar as políticas de extensão às políticas públicas

4.6 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso estimulador da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a Faculdade assumirá como política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

É objetivo de pesquisa da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** produzir conhecimento científico, humanístico, de inovação tecnológica, artístico e cultural. Nas linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados. Para tanto, deve:

- Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica nas diversas áreas do conhecimento;
- Realizar programas de iniciação científica, nas áreas de saber da Faculdade;
- Dar visibilidade interna e externa à pesquisa;
- Realizar ações artísticas/culturais, através de palestras, semanas de cursos, aulas práticas e eventos sociais, integrando corpo acadêmico e comunidade externa.

Foi criado no ano de 2013, a Revista *UNIVERSITAS on line* na qual está publicada os trabalhos apresentados pela comunidade interna e externa. Embora as faculdades não tenham a obrigatoriedade de realizar pesquisas, a Faculdade as realiza e as dissemina por meio do Evento de Iniciação Científica (Evinci), além de professores e alunos participarem de Simpósios, Congressos, também tem sido sistematicamente trabalhada ações culturais, por meio de Café Filosófico e Noite Cultural.

Com a implantação do curso de Direito, a IES tem prestado relevantes serviços à comunidade carente, por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas e dentre as atividades de extensão, destacam-se a Empresa Junior, pois atua junto a empresas locais e regionais, prestando serviços de consultoria.

Além da IES incentivar a produção dos docentes e a participação destes eventos para contribuir com a produção, a sistematização e a disseminação do conhecimento, articuladas ao ensino e à extensão.

A inovação tecnológica é o resultado do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na busca por este novo conceito, a IES junto com sua comunidade acadêmica e docentes coloca esse conhecimento a disposição da sociedade como forma de capital intelectual, entendendo que este conceito de Inovação Tecnológica está disponíveis em novas formas de se pensar no ensino, pesquisa e extensão.

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** tem por finalidade promover, fomentar e contribuir com a inovação tecnológica, por meio da consolidação e ampliação das políticas de proteção à propriedade intelectual. Essas ações devem ser realizadas, de forma integrada, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e devem ser trabalhadas para estreitar a relação da IES com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da região.

4.7 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e ao patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** entende que, para que seus educandos se desenvolvam plenamente é necessário utilizar estratégias instrucionais, respeitando a identidade cultural de cada um. A identidade cultural do indivíduo se estabelece através da etnia, sexualidade, contexto socioeconômico, cultura regional, meio ambiente, etc.

Visando a equidade e melhoria na qualidade de ensino, busca-se:

- Conhecer e compreender a cultura e visão dos discentes;
- Estabelecer estratégias para superação das dificuldades/problemas individuais dos educandos, de forma que ele seja incluído no processo de ensino-aprendizagem, respeitando a diversidade;

- Promover a educação multicultural, contribuindo com a equidade de seu corpo discente no acesso ao conhecimento e conjunto de habilidades e competências;
- Estimular a avaliação em função do desenvolvimento da capacidade de pensar com autonomia.

Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. Neste entendimento, a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuimos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais. Para isso, este conteúdo está inserido nos componentes curriculares das disciplinas.

Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP Nº 8, de

06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas são tratados nos componentes curriculares dos cursos da instituição.

É objetivo da Faculdade criar condições para a formação profissional superior com cidadania, através de:

- Defesa e difusão da paz, da justiça, da liberdade, da igualdade e da solidariedade;
- Estimular a participação e o comprometimento do corpo social da Instituição em todo o processo de planejamento, organização e gestão institucional;
- Qualificar os servidores para o atendimento dos estudantes portadores de necessidades educativas especiais.
- Promover de forma transversal as temáticas: Direitos Humanos, Relações Étnico Raciais e Indígenas e Educação Ambiental em todos os cursos e disciplinas, além de serem contempladas de maneira específica em determinados componentes curriculares de todos os cursos;
- Promover de através de componente curricular obrigatório ou optativo a disciplina de LIBRAS, Licenciaturas e Bacharelados respectivamente. Em adequação ao Decreto nº 5.626/2005, Capítulo II, art. 3º, § 2º e a Lei 10.436/2002.

4.8 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** mantém convênios que possibilitam aos estudantes da região acesso ao Ensino Superior com mensalidades subsidiadas. Esses convênios ressaltam a preocupação da entidade de ensino em contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

Convênios:

- Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Platina
- TJ Paraná

- Academia Brasileira de Direito Constitucional
- Justiça Federal de Primeiro Grau Seção Judiciária do Paraná
- Zapinfo Informática LTDA
- Outiline Informática e Comunicação
- Superestágio
- Ministério Público Federal
- Tribunal Regional Eleitoral do Paraná
- Secretaria de Estado de Administração da Previdência do Estado do Paraná
- ACEQ – Associação Comercial e Empresarial de Quatigua
- Instituto Proe – Programa de Complementação Educacional
- Usina de Talentos
- Conselho Municipal do Meio Ambiente de Santo Antônio da Platina
- Emater – Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
- IEL – Instituto Euvaldo Lodi
- CIEE

Em relação aos dados socioeconômicos da região, está claro que a IES está inserida em uma das regiões mais pobres e menos desenvolvida do Estado do Paraná. No entanto, a Faculdade, desde o início de sua implantação, tem contribuído para a mudança deste cenário regional.

Nessa perspectiva, frisa-se que somente com o incentivo à educação e que se pode mudar a forma de pensar e agir das pessoas, na busca de uma melhoria significativa da qualidade de vida. A instituição ainda mantém ações voltadas à formação consciente do cidadão. Elas são executadas por meio de atividades de extensão realizadas nas aldeias indígenas Pinhalzinho, no município de Tomazina, trote solidário com arrecadação de alimentos, campanhas do agasalho, jornadas pedagógica, vila rural, asilo e creches, além de prestar serviços voluntários, por meio do Núcleo de Prática Jurídico.

Ainda, consciente de sua responsabilidade social, a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** tem procurado exercer um papel preponderante quanto à sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, uma vez que sua missão, objetivos, princípios básicos de ação e responsabilidades estão baseados em uma visão cristã e solidária da educação. É consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade, se encontra na falta ou escassez da educação, a qual funciona como o início de um ciclo que gera capacidade, desenvolvimento, riqueza e qualidade de vida, e que a educação gera qualificação para o mercado de trabalho e gera, também, o desenvolvimento o qual, por sua vez, gera melhorias na qualidade de vida, o que possibilitará às novas e futuras gerações o acesso à educação. Assim, renova o ciclo de desenvolvimento de um município, de um estado e do país, e com o objetivo de inserir, na região de abrangência das instituições parceiras, mecanismos que possam subtrair as regiões e municípios da inércia e das amarras que os impedem de alcançar um salto qualitativo social. .

GOVERNO FEDERAL

Programa de Financiamento Estudantil – FIES

Criado e regulamentado pela Lei nº 10260, de 12.07.2001, este Programa de Financiamento possibilita o acesso, por intermédio de crédito financiado a custos subsidiados, à camada da população que, de outra forma, não teria condições econômicas de cursar um estudo de nível superior.

4.8.1 Responsabilidade Social

Como projeto de responsabilidade social a instituição visa:

- Ampliar a integração entre a faculdade e a comunidade de **Santo Antônio da Platina**, atingindo a população carente e dando oportunidade para educação.
- Desenvolver parcerias com Instituições públicas e privadas, objetivando a operacionalização de programas e projetos voltados para a educação.
- Operacionalizar Projetos de Extensão que possibilitem novas dimensões do processo de formação da Faculdade, favorecendo a construção de novos conhecimentos dos alunos a partir de sua escolha profissional.

- Estimular propostas, projetos e ações que visem à maior participação da sociedade do município e da região de abrangências no campo da cultura, da arte, da ciência e tecnologia.
- Contribuir na teoria e na prática, para elaboração e análise nas políticas públicas de valorização do patrimônio natural, cultural e social do município de **Santo Antônio da Platina** e região, por meio de programas de ensino, pesquisa e extensão.
- Prestar serviços à Sociedade de acordo com sua vocação e com o produto de interesse acadêmico em âmbito da saúde, por meios de ações de ensino, pesquisa e extensão. Essa ação deliberada que produz conhecimentos a partir da realidade e sobre ela, atua visando à transformação social que deve ser considerada como um trabalho social.
- A integração com a comunidade.

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** realiza ainda eventos em locais públicos, com a brinquedoteca itinerante, orientação sobre elaboração de currículos, Orientações Jurídicas, estamperia de camisetas, mutirões sociais, etc.

Comprova-se, dessa forma, a importância da relação desta Instituição de Ensino Superior com a comunidade regional na qual está inserida.

5. POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

5.1.1 Organização Didático- Pedagógica.

A educação é uma prática social que se concretiza na produção do conhecimento construído coletivamente, a partir de um processo dialógico em que se confrontam saberes diferentes que promovam o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.

Tal desenvolvimento é pautado por uma perspectiva de transformação social que promove processos de justiça, igualdade e solidariedade, num panorama de desenvolvimento social, cultural, tecnológico e científico.

O ensino de nível superior deve partir da realidade escolar brasileira e promover sua qualificação em um processo de construção de competências e habilidades, pautados pela ética.

Nessa direção, o esforço metodológico para a formação acadêmica passa pela compreensão das diversas teorias que orientam o fazer profissional de cada área, explicitando-as e relacionando-as com a teoria e a prática, articulando-as de forma indissociável.

Sendo assim, o planejamento pedagógico dos respectivos cursos deve levar em conta a Educação Inter profissional, a interdisciplinaridade e a formação científica como eixo central do processo de ensino-aprendizagem.

5.1.2 Seleção de Conteúdos Curriculares

A evolução do conhecimento faz parte da história humana. O que torna esse processo especial, no momento em que vivemos, é a velocidade em que ele está acontecendo. A maioria dos saberes adquiridos no início de uma carreira tornam-se obsoletos no final de um percurso profissional ou mesmo antes. Se os conhecimentos necessários para a realização de uma determinada profissão estão em constante transformação, o profissional também precisará estar em constante formação. Assim a própria sociedade começa a transformar-se mais rapidamente em função das novas descobertas nas diversas áreas da ciência.

A educação também vive essa transformação. Se, por um lado, ela conhece uma mudança quantitativa na necessidade de formação, causada pelo aumento da demanda da formação permanente, por outro vive uma mudança qualitativa, cujos reflexos podem ser visualizados nos DCNs, que sugerem, como objetivo da formação a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação.

O currículo é o resultado da seleção de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar

conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

Os professores trabalham esses conteúdos conforme sua visão de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais e seus símbolos. Toda a prática educativa apresenta determinado conteúdo; a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e de que, estará o seu ensino. A seleção dos conteúdos deve levar em conta sua relevância para o desenvolvimento da competência profissional requerida. É imprescindível garantir a articulação entre o conteúdo e os métodos, não esquecendo, portanto, a importância do tratamento metodológico.

Na seleção dos conteúdos, considerar-se-ão os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional: aplicável à profissão, ajustado à Instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e também com a formação do profissional em questão.

5.1.3 Organização Curricular

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** orienta a elaboração de seus projetos pedagógicos de curso, com uma organização curricular, em que o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem se dá passo a passo. A ação educativa proposta nos PPCs está fundamentada no referencial pedagógico institucional, que envolve aspectos teóricos e práticos possíveis de serem aplicados a uma realidade contextualizada. Dessa forma, a organização curricular toma como referência a proposta dos perfis que vão gradativamente delineando as necessidades formativas da fase inicial, intermediária e final do processo educativo do futuro profissional e cidadão que o curso pretende formar.

As competências são desdobradas nos perfis do ingressante, intermediário e do egresso. Esta ordem estabelece uma normatização metodológica consolidando os seguintes princípios:

- A competência como uma realidade aberta para receber os conteúdos dos diferentes campos do conhecimento;
- O conteúdo deve passar pelo processo de seleção, organização e avaliação;
- O conteúdo como meio e suporte para a constituição das competências;
- A competência como concepção nuclear na orientação do curso;
- A competência como fonte geradora das ações explicitadas no perfil do ingressante, perfil intermediário e perfil do egresso;
- As ações inerentes a cada competência devem gerar os objetivos a serem trabalhados;
- A seriação da matriz curricular é estabelecida pelo encadeamento metodológico entre perfil, competência, objetivo, conteúdo, eixo curricular, disciplina, seriação e carga horária;
- A interação das disciplinas é parte de um todo que se complementa;
- A interdisciplinaridade é o processo que permite aos múltiplos conteúdos trabalharem ao alcance de uma mesma competência apontada em um perfil;
- A integração da avaliação ao processo de formação.

Para a formação de um novo perfil profissional, é fundamental oferecer elementos que conduzam a uma atuação consciente; primeiro no sentido da transformação da pessoa e depois a manifestação de uma consciência crítica e criativa no sentido de o novo profissional descobrir caminhos de atuação, com vistas à construção de um mundo mais justo e mais saudável.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso apresenta uma proposta curricular capaz de oferecer ao futuro profissional conhecimentos, competências, experiências e vivências para uma atuação nos diferentes espaços abertos no atual mundo do trabalho, buscando:

- Integração entre a IES e mercado de trabalho;
- Utilização de novas tecnologias;

- Consolidação do processo de socialização;
- Fundamentação teórica;
- Capacidade de atuar como agente transformador;
- Formação profissional para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações profissionais específicas;
- Conhecimentos que capacitem o profissional à transposição dos conteúdos específicos para as situações profissionais;
- Flexibilidade curricular necessária para incorporar diferentes atividades em consonância com o constante avanço do conhecimento;

A implementação do Projeto Pedagógico do Curso demanda mudanças de concepção, exige novas condições institucionais e mudanças políticas no contexto acadêmico uma vez que abre perspectivas para a área específica de atuação profissional, sendo assim um desafio maior a ser enfrentado. Este desafio representa uma reestruturação curricular que deve exigir ampliação dos procedimentos emanados de uma política de graduação capaz de estabelecer equilíbrio e adequação à situação pedagógica institucional.

5.1.4 Princípios Metodológicos

Os objetivos de cada curso e de cada disciplina deverão ser alcançados por meio de aulas teóricas e práticas, com intensa participação dos estudantes, através de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente e com elenco de disciplinas inter-relacionadas.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofrerá variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A atuação do professor deve sintonizar sua postura didática com o perfil profissional traçado e sua realidade pedagógica, numa busca permanente de aproximação da teoria com a prática, na medida em que surgirem oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as exposições verbais em sala de aula. Serão planejados: fóruns de debates, seminários, aulas simuladas, culminando com as experiências prático-profissionais, através do estágio curricular.

Concomitantemente, haverá uso de laboratórios, sala ambiente, escritório modelo, experimentos, e a ocupação de espaços próprios para o desenvolvimento de aulas práticas, que poderá propiciar experiência profissional através de trabalhos acadêmicos. Os alunos serão estimulados a envolver-se em projetos desenvolvidos pela instituição os quais, terão como objetivo, a integração faculdade/comunidade.

No que se refere às atividades acadêmicas, visará à integração de cursos com a pesquisa e a extensão, através da orientação de grupos de estudo, organizados pelos respectivos núcleos de pesquisa quando implantados, além de monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que será sempre orientado para qualidade do processo científico e acadêmico.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual, e o desenvolvimento curricular é campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada mais especificamente, com a seleção de conteúdo, sua estruturação e sequenciamento, o planejamento e a avaliação das atividades. Com o processo de seleção de conteúdos pretende-se:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o 1º ano do curso, propiciando a interação da teoria com a prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Fazer aproximações sucessivas com os diversos cenários de aprendizagem em séries subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo), e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando a estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Valorizar a pesquisa como um instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- Promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;

- Estimular o talento, a criatividade e a iniciativa face às exigências da demanda do mercado nos tempos modernos, incentivando ainda o espírito integrado e participativo;

Criar um ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando a interação social, com o desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

Com pandemia do COVID-19 as instituições tiveram alguns desafios a serem enfrentados que esta situação impôs aos educadores e gestores educacionais, tanto em termos de didática e de metodologia de ensino no contexto virtual quanto em relação ao currículo efetivamente ensinado, ao calendário escolar e à crescente desigualdade de acesso a conhecimentos importantes, escancarada pela pandemia.

5.1.5 Processo de Avaliação

A avaliação é parte integrante do processo educativo da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, considerando os objetivos e as competências propostas, e identificar mudanças no percurso que sejam eventualmente necessárias.

No encaminhamento da avaliação será considerado o processo de raciocínio, do pensamento da análise em oposição à memorização pura e simples. Para isso serão encaminhadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se quer a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes.

Será desenvolvida através de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, auto avaliação, seminários e outros em que possam ser observados as atitudes e os

conhecimentos construídos e adquiridos pelo aluno.

O acompanhamento e a observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e auto avaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las. O registro quantitativo da avaliação será efetivado com base na orientação do Regimento Geral e regulamentação complementar, definida para cada nível de ensino.

Na seleção de métodos e instrumentos, observar-se-á:

- Se há correspondência com as competências e os objetivos previstos;
- Se a avaliação contempla os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos para a formação do aluno;
- Se a avaliação integra os novos conteúdos aos já conhecidos;
- Se a avaliação determina o significado e o sentido da aprendizagem; e,
- Se o processo contempla a auto avaliação dos alunos.

5.1.6 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios.

5.1.6.1 Atividades de Prática Profissional

As atividades de Prática Profissional estão asseguradas em todos os Cursos propostos pela **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, seja através do oferecimento do Estágio Curricular Obrigatório, das Atividades Complementares, seja através dos convênios firmados, como forma de assegurar a qualidade de seus cursos e a formação de seus futuros egressos.

Cada Curso de Graduação da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** possui um regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório e de Atividades Complementares da Graduação.

A Faculdade possui professores do seu Quadro Docente para realizar o acompanhamento e orientação das atividades a serem desenvolvidas durante a prática profissional, como também destina espaço físico próprio de acordo com a especificidade dos cursos propostos, em especial as licenciaturas.

Os Cursos de licenciatura incluirão obrigatoriamente prática de formação, estágio curricular e atividades acadêmicas científico e culturais, na forma da

legislação vigente, que serão oferecidos ao longo dos estudos, vedados a sua oferta exclusivamente ao final do curso.

A parte prática da formação desenvolvida em escolas de educação básica compreenderá a participação do estudante na preparação de aulas e no trabalho de classe em geral e o acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com a família dos alunos e a comunidade.

Os alunos que já exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor.

As atividades permanentes de prática profissional, articuladas com o ensino, estão ligadas mais ao conceito de laborabilidade do que empregabilidade, na medida em que essas competências contribuem para a formação do perfil de um trabalhador polivalente, que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir sua caminhada no mundo do trabalho.

5.1.6.2 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, destinado à Prática de Ensino, tem um aspecto central/innovador do Curso proposto, uma vez que ele promove a interdisciplinaridade através do trabalho coletivo entre os pares, e ao mesmo tempo, a integração entre as dimensões teóricas e práticas relativas à formação comum e específica do futuro profissional. Para essa disciplina ganhar intensidade e dinamismo, estabeleceu-se um regulamento minucioso o qual foi aprovado pelos colegiados de curso.

O Estágio Curricular Supervisionado é componente direcionado à consolidação do perfil desejado do formando, constituindo-se numa atividade obrigatória da Instituição, sem prejuízo do desempenho acadêmico do aluno. Possibilita aos alunos, ações em instituições públicas e privadas, com o objetivo de aproximar o discente de seu futuro campo de atuação profissional, estabelecendo relações efetivas entre a faculdade e o mercado de trabalho.

O Estágio Supervisionado deve ter como núcleo a aproximação do aluno à realidade do mundo do trabalho. Desta forma, promoverá uma compreensão crítica das relações entre escola e sociedade, levando à superação de uma leitura ditada pelo senso comum acerca da realidade social, econômica e política do país,

proporcionando uma formação pessoal e profissional do estudante, através de vivências em ambiente de trabalho e ampliando oportunidades de integrar dinamicamente teoria e prática.

Além de contemplar estes aspectos, deverá também contribuir para estabelecer relações entre os diferentes âmbitos do conhecimento profissional e o desenvolvimento da autonomia intelectual dos futuros profissionais.

Neste sentido, a relação entre Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão Curso possibilitará a construção da relação entre teoria, prática e pesquisa, norteando as atividades de reflexão e ação sobre os objetos de conhecimento.

Para garantir a qualidade de suas atividades bem como para acompanhar a real atuação dos alunos nos estágios curriculares, além da coordenação do curso, o acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado é realizado pelos professores do curso e profissionais da área pertencentes às empresas conveniadas, atendendo à Lei no.11.788, de 25 de dezembro de 2008.

O detalhamento dos mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do estágio supervisionado encontra-se descrito em Regulamento próprio, que os alunos recebem no início do ano letivo, antes de iniciarem os estágios, quando recebem orientação e treinamento pelos respectivos professores supervisores.

As atividades de estágio são documentadas através de Contrato entre a Faculdade e a Empresa ou Instituição. Além de documento comprobatório emitido pela empresa no final do estágio, relatórios de atividades realizados pelo aluno identificando a natureza e as características da unidade concedente de estágio, a estrutura organizacional, as rotinas de trabalho e de maneira mais específica as atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Os relatórios de atividades são apresentados ao professor supervisor do estágio, obedecendo a critérios, datas, metodologia de expressão escrita, previamente estabelecida no manual de estágio.

5.1.6.3 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas, que têm por finalidade proporcionar ao aluno a oportunidade de realizar uma extensão do

currículo pleno, com conteúdo extracurriculares que lhe permitam aprimorar o seu conhecimento teórico e prático. Essas práticas estão inseridas na Matriz Curricular dos cursos da Faculdade e atende à carga horária estipulada nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso.

As Atividades Complementares são organizadas pela Coordenação dos Cursos, e constam do Projeto Pedagógico compondo um Plano de Atividades Anuais, desenvolvidas com a colaboração da Direção e dos demais docentes, num processo contínuo e sistemático que resultarão em relatórios e avaliações, sempre acompanhada por um professor responsável.

As atividades Complementares compõem-se das seguintes modalidades enumeradas abaixo:

- a) Monitorias e Estágios não curriculares
- b) Programa de Iniciação Científica
- c) Cursos realizados em outras áreas afins
- d) Participação em Programas de Extensão
- e) Participação em eventos científicos
- f) Atividades Discentes e Assistenciais
- g) Visitas Técnicas ligadas a área de abrangência do curso

Descrição das modalidades oferecidas

a) Monitoria e Estágios não curriculares:

O exercício de monitoria ou de estágios não curricular deverá ser realizado de acordo com regimento da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**. Poderá ser realizado na instituição ou fora dela. Envolve a participação do aluno em órgãos, instituições, entidades ou empresas que mantenham o desenvolvimento de atividades em áreas correlatas com a formação profissional, tendo como pressuposto básico a presença de profissionais graduados. As eventuais horas computadas para o estágio curricular não poderão ser creditadas para atividades complementares e nem vice-versa. Os estágios serão computados por período letivo.

b) Programa de Iniciação Científica:

Atividades de investigação científica no âmbito de projetos de pesquisa, com a orientação de professores, visando ao aprendizado de métodos e técnicas, além do desenvolvimento da mentalidade e criatividade científica. Poderá ocorrer através de grupos de estudo e grupos de interesse em produção intelectual. Os professores e alunos interessados em desenvolver grupos de Iniciação Científica, deverão elaborar Projetos de Pesquisa, submeter ao CEP (Comitê de Ética e Pesquisa) da

Faculdade de Santo Antônio da Platina e após aprovação, encaminhar a coordenação do Curso para em seguida iniciar a execução.

c) Participação em Programas de Extensão:

Atividades desenvolvidas junto a Projetos de Extensão, desenvolvidos pela instituição ou por outras instituições de Ensino Superior, desde que oficialmente comprovado. Esses projetos devem ter caráter de atendimento à comunidade e fornecer possibilidade de aplicação direta dos conteúdos de uma ou mais disciplinas curriculares.

d) Participação e/ou Organização de Eventos Científicos:

Atividades desenvolvidas dentro ou fora da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, por meio de Cursos de Extensão e participação em Eventos Científicos em outras instituições, visitas a órgãos públicos ou entidades particulares ligadas à área de abrangência do curso. Serão reconhecidos pela instituição, cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas, visitas técnicas, entre outros. Tais atividades devem ser adequadas à formação do aluno. Considera-se a participação do aluno, na forma passiva ou ativa, ou seja, na condição de participante, palestrante, instrutor ou apresentador.

e) Atividades Discentes e Assistenciais:

Participação em atividades promovidas pela Coordenação do Curso e pela direção da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, como também atividades assistenciais, por meio do voluntariado.

f) Visitas Técnicas ligadas a área de abrangência do curso:

Participação em visitas técnicas promovidas pela Coordenação do Curso e pela direção da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**.

Comprovação das Atividades Complementares:

Para a aprovação de atividades nesta categoria, o aluno deverá juntar o máximo de comprovações, tendo em vista garantir a sua autenticidade, bem como o cumprimento significativo da atividade, tais como:

- Folder e folheto da atividade e evento;
- Programa e conteúdo da atividade, informando carga horária;
- Nome, ramo de atuação, endereço, telefone da entidade;
- Cópia da ficha de inscrição;
- Comprovante de pagamento (se aplicado);
- Declaração de participação;
- Crachá de identificação e acesso a eventos, entre os outros.

Prazo De Entrega:

Os comprovantes das Atividades Complementares deverão ser entregues na secretaria do curso 1 (um) mês antes do término do semestre letivo ou logo após o término da atividade complementar realizada pelo aluno. Também poderá ser entregue 1 (um) mês após o aluno concluir a carga horária total do curso. Caso o aluno não tenha entregado até essa data, deverá fazê-lo nessas mesmas condições no ano seguinte. O não cumprimento das normas acima impede a colação de grau do aluno até que a situação seja regularizada.

Deverá ser respeitado o limite de carga horária estipulado por curso para cada Atividade Complementar. A carga horária que exceder o cômputo geral, de acordo com as modalidades, não será aproveitada.

Ficam estabelecidas, além das comprovações das atividades complementares descritas por cada curso, segue as seguintes exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Monitorias e estágios não curriculares	Relatório do Professor orientador ou responsável
Publicação em anais de congressos, simpósios, etc.	Cópia do artigo publicado
Cursos e disciplinas realizados em áreas afins	Certificado de realização
Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Conferências, etc.	Certificado de participação
Programas de Extensão	Relatório do Professor orientador ou responsável
Organização de eventos culturais e científicos	Certificado de realização
Representação em órgãos acadêmicos	Certificado de participação
Visitas Técnicas, assistir apresentações de monografias, etc.	Atestado ou lista de participação
Voluntariado	Certificado de participação

5.1.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica que possibilita ao aluno: aplicar teorias, conceitos, modelos e metodologias aprendidas durante o curso; criar familiaridade com o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa; desenvolver proficiência escrita adequada a relatórios técnicos, bem como sintetizar e sistematizar os principais elementos desenvolvidos ao longo do curso de graduação.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será um professor da área do saber do trabalho proposto pelo aluno.

Os orientadores e co-orientadores deverão integrar o corpo docente da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**. Se necessário, dependendo do tema e da abordagem do trabalho, o aluno poderá convidar um co-orientador pertencente ao corpo docente de outro curso da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** ou de outra faculdade da região.

Aos orientadores competem: supervisionar a elaboração do projeto, da pesquisa e do trabalho de TCC; atender a seus orientandos em sessões de orientação presenciais ou mediadas por tecnologias de comunicação; acompanhar e avaliar o cumprimento do plano de trabalho, segundo o cronograma estabelecido; O aluno deverá elaborar o TCC seguindo as normas estabelecidas no “Trabalho de Conclusão de Curso – Manual do Aluno”, da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, elaborado de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e Manual do TCC correspondente ao curso do qual faz parte.

Com o trabalho concluído, o aluno deverá apresentar oralmente o trabalho a uma banca examinadora composta pelo orientador e outro professor do curso e caso haja necessidade e pertinência, outro professor convidado.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota do TCC igual ou superior a 7,0. Essa nota levará em consideração o trabalho escrito (50%) e a apresentação à banca (50%).

Os critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso estarão alicerçados basicamente: na relevância do tema; na amplitude e aprofundamento da abordagem; na atualização bibliográfica; na redação clara, concisa e correta metodologicamente; na coerência da conclusão; na pertinência desta para o exercício profissional e também no cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Docente responsável pelas disciplinas.

Os critérios para a avaliação da apresentação do TCC à banca examinadora deverão estar alicerçados na: capacidade de comunicação oral efetiva, isto é, otimização do tempo de exposição, uso adequado de recursos audiovisuais, conhecimento do tema, linguagem clara, nítida, concisa e precisa, articulação concatenada e sequenciamento racional das ideias, correção metodológica e didatismo.

Após a aprovação do trabalho, os alunos deverão entregar, até o último dia letivo do semestre, uma cópia da versão final do trabalho impressa e em CD-ROM à Biblioteca para arquivo.

5.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Será política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefícios para ambas. A extensão está articulada com o ensino e representa um compromisso da instituição com a comunidade visando a melhoria das condições sociais, visando:

- Implementar projetos na linha pedagógica;
- Desenvolver ações que contribuam para a formação profissional do corpo discente;
- Possibilitar a verdadeira associação entre teoria e prática e ensino e extensão;
- Estabelecer espaços para parcerias;
- Expandir e consolidar os programas multidisciplinares;
- Implantar programas regulares direcionados à educação continuada;
- Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão de extensão desenvolvidas na instituição.

5.3 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** facilitará todas as ações que promovam a participação, o estímulo e a difusão para a produção acadêmica, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Proporará, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e

estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas.

5.4 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** implantou o Programa de Acompanhamento de Egressos. Este Programa tem entre seus objetivos manter um diálogo constante com o egresso, oferecendo serviços que facilitem o processo de educação continuada e sirvam de intercâmbio entre os colegas e entre docentes e discentes e a direção da instituição.

Este Programa deve funcionar, principalmente, como um dos instrumentos de avaliação da Faculdade, através do desempenho profissional dos ex-alunos.

Neste sentido, estes dados representarão um passo importante na incorporação de elementos da realidade externa à instituição, ao processo ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento que oferece nos seus cursos.

Esta visão da realidade externa apenas o diplomado pode oferecer, uma vez que é ele, quem experimenta pessoalmente os aspectos positivos e negativos vivenciados durante a sua graduação.

Este acompanhamento dar-se-á periodicamente por meio de correspondências, contatos pessoais e via eletrônica, convites para a participação nos eventos especiais da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, e que resultarão em relatórios sobre o desenvolvimento do egresso no mercado de trabalho.

Através do Programa de Acompanhamento de Egressos é possível observar a alta empregabilidade de nossos egressos, tanto na iniciativa privadas, como em cargos públicos. Observamos também um número significativo daqueles que empreenderam em negócios próprios, trazendo mudanças significativas no meio em que está inserido.

5.5 Comunicação da IES com a comunidade externa

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** mantém atualizados canais de comunicação externa, como: site próprio e rede social.

No site institucional estão disponíveis para acesso:

Atos autorizativos expedidos pelo MEC;

Dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;

Relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;

- Matriz curricular do curso;
- Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver;
- Valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.
- Projeto pedagógico dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;
- Conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC; Descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- Descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- Relatórios parciais e finais da Comissão Própria de Avaliação; Edital do vestibular vigente.

Além dos meios convencionais a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** busca ainda, promover nos canais de comunicação externa, suas ações e

campanhas em programações de rádio regionais e carros de som, jornais locais, publicam documentos relevantes, ouvidoria, resultados das avaliações internas e externas.

5.6 Comunicação da IES com a comunidade interna

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** além dos canais de comunicação acima citados, se comunica com a comunidade interna através de canais diversificados, impressos e virtuais estrategicamente dispostos e correspondência eletrônica. São realizadas ainda reuniões com representantes de classes para discussão acerca de ações acadêmico-administrativas derivadas de avaliações institucionais internas, externas e ouvidoria.

5.7. Programas de atendimento aos discentes

5.7.1 Núcleo de Apoio ao Discente

A política de Atendimento aos Discentes da IES, atendendo às legislações pertinentes e em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência dos alunos. A IES mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. O coordenador do curso e o diretor da unidade são os canais imediatos.

O atendimento ao aluno é realizado de forma individual e destinado àqueles que possuem algum problema de ordem pedagógica ou acadêmica, que esteja interferindo no seu processo de aprendizagem, como, por exemplo, dificuldade de adaptação ao curso, dificuldade de relacionamento com o professor, dificuldades com o pagamento das mensalidades, necessidades de bolsa, entre outros. O objetivo desses atendimentos é o auxílio na busca de soluções de fatores, resultantes do cotidiano vivenciado pelo aluno, que contribuem na eclosão de um desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar, fato que em muitos casos podem resultar em evasão.

Neste sentido, o setor de Projeto Social encaminha o aluno para estágios remunerados, trabalhos com registro em carteira e resolve pendências financeiras do aluno de forma a mantê-lo na instituição dando continuidade aos seus estudos.

A instituição também possui setores de atendimento específicos que facilitam e oportunizam o desenvolvimento acadêmico do aluno, tais como:

- a) Acesso a biblioteca através da Internet e pesquisa local informatizada;
- b) Acesso livre a laboratórios de computação com internet;
- c) Acesso ao boletim de controle de notas e faltas pela internet;
- d) Praça de alimentação;
- e) Mecanismos de nivelamento para inclusão digital, formação pessoal e conhecimentos básicos.

Registre-se que o Programa de Recuperação da Aprendizagem da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** é um projeto de apoio a alunos com deficiências de conteúdo do ensino fundamental e médio. A missão do programa é a de favorecer o ingresso dos estudantes no nível superior de ensino e a de fornecer conhecimentos básicos em Língua Portuguesa e Matemática para o bom desenvolvimento dos alunos em disciplinas do curso superior, uma vez que tais conteúdos são pré-requisitos imprescindíveis.

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, em seus poucos anos de implantação, promove atividades internas, envolvendo práticas profissionais, com objetivo de consolidar a prática da indissociabilidade do ensino da pesquisa e da extensão acadêmica. Assim, como a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** tem interesse em gerar recursos humanos de qualidade dentre seus próprios alunos, apresenta o Programa de Monitoria e conta com atividades de pesquisa, voltado à comunidade acadêmica. O Programa de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais.

5.7.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade.

O atendimento é assegurado por um profissional da área de psicologia, sendo a sua área de influência todos os Cursos existentes na **Faculdade de Santo Antônio da Platina**.

O funcionamento do Apoio Psicopedagógico, a Orientação Pedagógica e o atendimento à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, visa cumprir, dentre outros, os seguintes objetivos gerais:

I – Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;

II – Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;

III – acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;

IV – Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

As orientações consistem em:

Apoio Psicopedagógico

- As atividades desenvolvidas têm como alvo problemáticas desenvolvimentais, dificuldades de aprendizagem e de realização escolar, problemas sociais ou de comportamento, educação especial, etc. O apoio será dado diretamente ao aluno ou através da colaboração com professores e outros profissionais.

Orientação Escolar e Profissional

- Tem como objetivo apoiar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto de vida, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como de referenciais de emprego e profissões.

Orientação ao Portador de Transtorno de Espectro Autista

- Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista.

O aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

Qualquer discente da Faculdade pode recorrer ao Apoio Psicopedagógico.

- A orientação aos discentes será definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema.
- Para o corpo discente, a demanda de orientação poderá ser manifestada pelo próprio discente ou por encaminhamento dos professores.

As atividades do Apoio Psicopedagógico, Orientação Pedagógica e à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista (orientações e aconselhamentos), quando executados por profissional da área da Educação e ou/Psicologia, serão registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do Profissional; Resolução CFP 07/2003; 01/2009 e alterações.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados serão de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no órgão de classe, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o mesmo terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Outros profissionais da instituição não terão acesso às informações confidenciais, salvo outros profissionais psicólogos autorizados pelo profissional de apoio Psicopedagógico, coordenador do Serviço de Psicologia e Orientação Pedagógica que componham a equipe de trabalho ou o usuário ou responsável por menores de idade, de acordo com a Resolução CFP 01/2009. No caso da extinção do serviço ou da substituição de funções ou profissionais da área clínica serão

adotados procedimentos do Art. 15, do Código de Ética Profissional/CFP.

5.7.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Atenta ao disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às suas dependências, a Mantenedora da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** determinou estudos para eliminação de quaisquer barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de deficientes físicos. Assim, todos os blocos de salas de aula, laboratórios e sanitários, cantina, xerox e secretaria da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** são acessíveis a portadores de necessidades especiais. As salas de aula são acessíveis por meio de rampa que facilitam o deslocamento. O estacionamento tem vagas reservadas para os portadores de necessidades especiais.

Ainda em consonância com o que estabelece a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, na parte que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** assume o compromisso formal de proporcionar, quando solicitada, aos deficientes visuais e aos alunos com deficiência auditiva, todo apoio necessário que cumpram a integração curricular do curso interessado.

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** crê nas políticas de educação inclusiva como sendo alavancas para proporcionar a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem. Entretanto, o sucesso dessas políticas requer o envolvimento de todas as partes, tais como professores e profissionais da educação, colegas, pais, famílias e voluntários.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Atenta à sua responsabilidade social, a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** seguirá as seguintes políticas:

I. Aos Portadores de Necessidades Físicas:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;

II. Aos alunos portadores de deficiência visual, desde que seja requisitado:

- Impressora Braille acoplada a computador;
- Sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopadora que amplie textos;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, régua de leitura;
- Scanner acoplado a um computador;
- Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

III. Aos alunos portadores de deficiência auditiva, desde que seja requisitado:

- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

IV. Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de:

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
- Cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

V. Para a comunidade, a oferta de:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças;
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações,

confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como direitos humanos universais; e,

- Integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

VI. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

- Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem sucedidas realizados na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

5.8 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

6. POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Titulação do corpo docente

Titulação	Quantidade
Doutores	03
Mestres	13
Especialistas	22
Total	38

Total (D+M+E+G): 38 Doutores (D): 03 Mestres (M): 13 Especialistas (E): 22

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D+M+E+G}$$

$$IQCD = \frac{5 + 48 + 34 + 0}{33} = 2,56$$

6.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A capacitação e formação continuada dos professores estão regulamentadas no Plano de Carreira Docente da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, que incentiva a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme sua política de educação continuada. O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**. A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** tem, como uma de suas metas, incentivar a formação pedagógica de docentes, promovendo o aprimoramento e qualificação do professor:

- Através do Plano Institucional de Capacitação Docente, oferece um estímulo à capacitação do corpo docente para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento.
- Incentivo para participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais, em situações que o docente represente a **Faculdade de Santo Antônio da Platina**.
- Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes
- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem

6.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, que incentiva a capacitação como um direito de seus funcionários para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação a todos os funcionários técnicos administrativos, de acordo com o interesse de cada segmento, conforme sua política de educação continuada. O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos funcionários, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**. A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

6.4 Processos de gestão institucional

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, tem seu Regimento aprovado pelo conselho superior. A Faculdade é uma instituição de Ensino Superior com limite territorial de atuação no município de **Santo Antônio da Platina**.

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** é regida pelas Normas que regulamentam o Ensino Superior, pelo Regulamento da Mantenedora e pelo seu Regimento Geral. Para a consecução dessa finalidade a faculdade se empenhará no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e difusão do conhecimento, inclusive o intercâmbio com instituições de ensino e de cultura do país e do exterior.

O IES está estruturado com órgãos de caráter deliberativo e executivo, como previsto em seu Regimento Geral, artigo 3º., são órgãos da Faculdade:

- Conselho Superior;
- Diretoria Geral;
- Colegiados de Curso;
- Coordenadorias de Curso.

Todos os cursos da Faculdade têm constituído o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução CONAES no. 1, de 17 de junho de 2010.

6.4.1 Organograma institucional e acadêmico



6.4.2 Órgãos Colegiados: competências e composição

São órgãos da faculdade:

- I - Conselho Superior;
- II - Diretoria Geral;
- III - Colegiado de Curso;
- IV – Núcleo Docente Estruturante;
- V - Coordenadoria de Curso.

A Estrutura Organizacional da Faculdade está inserida no seu Regimento Geral, como informado onde estão definidas as instâncias de decisão, o organograma institucional e as Atribuições, Competências e Composição de seus Órgãos Colegiados e de Apoio às Atividades Acadêmicas, assim definidas:

6.4.3 Do Conselho Superior

O Conselho Superior, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, é constituído:

I – pelo Diretor Geral, seu Presidente;

II – pelos Coordenadores de Curso;

III – por 01 (um) representante dos professores;

IV – por 01 (um) representante da mantenedora, por ela indicado;

V – por 01 (um) representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente;

O representante do corpo docente será indicado por seus pares, para mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado.

Os representantes da Mantenedora e do corpo discente terão mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado.

O Conselho Superior reúne-se ordinariamente duas vezes em cada ano civil, nos meses de março e dezembro, e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias por convocação do Diretor Geral, quando julgar necessário ou conveniente, ou por deliberação escrita que lhe for feita por, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros.

A convocação de todos os seus membros é feita pelo diretor mediante aviso expedido pela Secretária Geral da Faculdade, pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para início da sessão e, sempre que possível, com a "Ordem do Dia" da reunião.

Parágrafo Único - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o caput deste artigo, desde que todos os membros do Conselho Superior tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

Todo membro do Conselho Superior tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

O Conselho Superior observará, em suas votações, as seguintes normas:

I - nos casos atinentes a pessoas, a votação é por estímulo secreto;

II - nos demais casos a votação é simbólica;

III - qualquer membro do Conselho pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;

IV - nenhum membro do Conselho deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;

V - não serão aceitos votos por procuração.

Compete ao Conselho Superior:

I - aprovar, na sua instância, o Regimento da Faculdade e suas alterações, submetendo-o à aprovação do Órgão Competente do Ministério da Educação;

II - aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos da Faculdade;

III - aprovar o plano semestral de atividades e a proposta orçamentária da Faculdade, elaborados pelo Diretor Geral;

IV - deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, suas vagas, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da lei;

V - apurar responsabilidades do Diretor Geral e dos Coordenadores de Curso, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino ou deste Regimento;

VI - decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

VII - apreciar o relatório semestral da Diretoria;

VIII - supervisionar todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pela Faculdade;

IX - fixar as normas gerais e complementares, sobre processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, currículos, planos de ensino, programas de pesquisa e extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação escolar e de curso, planos de estudos especiais, e outros que se incluam no âmbito de suas competências;

X - decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XI - deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;

XII - apreciar atos do Diretor Geral, praticados *ad referendum* deste Colegiado;

XIII - praticar todos os demais atos de sua competência, como instância de

recursos, segundo os dispositivos deste Regimento;

XIV – respeitar e executar as decisões do Conselho Nacional de Educação e demais órgãos do Ministério da Educação;

XV - exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

6.4.4 Da Diretoria

A Diretoria, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão de supervisão, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora para mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. Além da designação do Diretor Geral é facultado ao presidente da mantenedora, designar e dar posse aos dirigentes dos demais cargos executivos da Faculdade.

São atribuições do Diretor Geral:

I - dirigir e supervisionar todas as atividades da Faculdade;

II - representar a Faculdade, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;

III - convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior, com direito a voz e voto;

IV - elaborar o plano semestral de atividades da faculdade e encaminhá-lo à aprovação do Conselho Superior;

V - submeter à apreciação e aprovação do Conselho Superior, a prestação de contas e o relatório de atividades do exercício anterior;

VI - designar e dar posse aos Coordenadores de Curso, respeitadas as condições estabelecidas neste Regimento;

VII - designar e dar posse aos responsáveis pela Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Tesouraria e Contabilidade;

VIII - dar posse aos membros do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;

IX - propor a admissão de pessoal docente e técnico-administrativo para contratação pela Mantenedora;

X - apresentar propostas orçamentárias para apreciação e aprovação do Conselho Superior;

XI - designar comissões para proceder aos processos administrativos;

- XII - fiscalizar o cumprimento do regime escolar e execução dos programas e horários;
- XIII - aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos neste Regimento;
- XIV - zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- XV - propor ao Conselho Superior, a concessão de títulos honoríficos ou benemerência;
- XVI - conferir graus, expedir diplomas, títulos e certificados escolares;
- XVII - encaminhar aos órgãos competentes da Faculdade, recursos de professores, funcionários e alunos;
- XIII - decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, ad referendum do Conselho Superior;
- XIX - autorizar pronunciamentos públicos que envolvam o nome da Faculdade;
- XX - cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.

6.4.5 Da Coordenação dos Cursos

A coordenação didática de cada curso está a cargo de um Colegiado, constituído por docentes que ministram disciplinas de matérias distintas do currículo do curso, pelo coordenador do curso e um representante do corpo discente.

Parágrafo único. Os representantes docentes e o representante discente são indicados por seus pares para mandato de 1 (um) ano, com direito à recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- II - elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
- III - promover a avaliação do curso;
- IV - decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- V - colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;

VI - exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

O Colegiado de curso é presidido por um Coordenador de Curso, designado pelo Diretor Geral, dentre os professores do curso.

Parágrafo único. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por professor de disciplina profissionalizante do curso, designado pelo Diretor Geral.

O Colegiado de curso reúne-se, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II - representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade;
- III - elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Diretoria os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- IV - orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- V - fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
- VI - acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
- VII - homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;
- VIII - exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- IX - executar e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade;
- X - exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor Geral e demais órgãos da Faculdade.

6.4.6 Do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução CONAES no. 1, de 17 de junho de 2010

Compete ao NDE:

- I – Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário, zelando pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - Elaborar o Projeto Pedagógico do curso, definindo sua concepção e fundamentos observados as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Curso de

Graduação;

V - Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;

VI - Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

VIII - Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de professor, quando necessário.

Da Constituição do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante será constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso:

I - Pelo Coordenador do Curso, como seu presidente;

II – Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;

III – Todos os membros que constituem o NDE deverão ter como regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;

A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 3 (três) anos, com possibilidade de recondução.

6.4.7 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

São órgãos de apoio às atividades acadêmicas:

- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca;
- Tesouraria e Contabilidade;
- Laboratórios;
- Serviços de Vigilância, Limpeza e Manutenção.

Da Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio ao qual compete centralizar todo o movimento escolar e administrativo da Faculdade, dirigido por um Secretário Geral, sob a orientação do Diretor Geral.

Parágrafo único. O Secretário Geral terá sob sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos em livros fixados por este Regimento e pela legislação vigente.

Compete ao Secretário Geral:

- I - chefiar a Secretaria fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;
- II – comparecer, quando convocado, às reuniões dos colegiados, secretariando-as e lavrando as respectivas atas;
- III - abrir e encerrar os termos referentes aos atos escolares, submetendo-os à assinatura do Diretor Geral;
- IV - organizar os arquivos e prontuários dos alunos, de modo que se atenda prontamente a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou direção da Faculdade;
- V - redigir editais de processo seletivo e elaborar as listas de chamadas para exames e matrículas;
- VI - publicar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;
- VII - trazer atualizados os prontuários dos alunos e professores;
- VIII - organizar as informações da direção da faculdade e exercer as demais funções que lhe forem confiadas.
- IX – Assinar os Diplomas e Certificados de conclusão dos cursos oferecidos pela Faculdade, juntamente com o diretor e o aluno concluinte.

Da Biblioteca

A Faculdade dispõe de uma biblioteca especializada para uso do corpo docente, discente e demais membros da comunidade, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado. A biblioteca, organizada de acordo com os

princípios internacionalmente aceitos em biblioteconomia, rege-se por regulamento próprio.

Da Tesouraria e da Contabilidade

A Tesouraria e a Contabilidade são organizadas e coordenadas por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora. Compete ao Contador:

I - apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras da Faculdade;

II - cooperar com o Diretor Geral na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte.

6.4.8 Autonomia do IES em relação à mantenedora.

A autonomia da Faculdade em relação à sua mantenedora é total no que se refere aos procedimentos acadêmicos. O IES possui suas instâncias de deliberação e decisão bem delineadas na forma dos colegiados propostos em seu regimento geral, já descrita acima.

Da mesma forma, o Regimento Geral da Faculdade define com clareza a autonomia da Instituição de Ensino em relação à sua Mantenedora, nos artigos 98 e 99, conforme segue:

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela IES mantida, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da Faculdade podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Diretor Geral, encaminhando mensalmente ao mesmo relatório circunstanciado de todas as receitas e despesas ocorridas no período.

Dependem da aprovação da Mantenedora a criação ou estruturação de

órgãos complementares como núcleos, institutos, departamentos e assemelhados, bem como, as decisões dos órgãos colegiados, que importem aumento de despesas.

• **6.5 Sistema de Registro Acadêmico**

O sistema de registro acadêmico implantado na **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, permite de maneira informatizada, as seguintes funcionalidades:

- Secretaria: cadastro completo de alunos contendo toda vida acadêmica e financeira, outras funcionalidades;
- Professores digitação das notas, da frequência diária ou por etapa, listagem de turmas/disciplinas e outras funcionalidades;
- Alunos: Matrícula/rematrícula, consulta de notas por avaliações ou por etapas, consulta de dados cadastrais, quadro de horário das aulas, consulta ao extrato financeiro, incluindo negociações e renegociações, outras funcionalidades.

Para acesso à documentação acadêmica dos alunos, é necessário o requerimento junto a secretaria acadêmica de forma presencial ou através de endereço eletrônico. Conforme prazo previamente estabelecido, a documentação solicitada estará disponível para retirada pelo aluno ou coordenador de curso, se for o caso.

6.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Instituição, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- Análise do comportamento do mercado financeiro nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da pesquisa e da extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:
 - Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal técnico-administrativo), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
 - Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
 - Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
 - Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
 - Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
 - Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Considerando o superávit calculado ano a ano, a Entidade Mantenedora destina, para financiar os programas de Iniciação Científica e outros projetos, anualmente, em média, 1,8%; para a extensão, 1,8% e para a capacitação de recursos humanos, 1,4%. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes-pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da Biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação de, no mínimo, 2% para a expansão e atualização do acervo da biblioteca.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

DESPESAS

DISCRIMINAÇÃO	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	TOTAL
Acervo Bibliográfico						0,00
Aluguéis						0,00
Despesas Administrativas	559.998,13	693.438,94	735.176,50	858.183,56	892.510,90	3.739.307,13
Encargos	1.229.806,24	1.282.073,01	1.333.355,93	1.386.690,17	1.442.157,77	6.674.083,12
Equipamentos						0,00
Eventos						0,00
Manutenção	128.874,82	134.352,00	139.726,08	145.315,12	151.127,73	699.395,75
Mobiliário						0,00
Pessoal Administrativo	200.927,64	385.061,90	400.464,38	416.482,95	433.142,27	1.836.079,14
Pessoal Docente	400.355,23	500.365,04	600.659,64	736.446,03	854.863,87	3.092.689,81
Pesquisa e Extensão	38.011,73	39.627,22	41.212,31	42.860,80	44.575,24	206.287,30
Treinamento	21.457,43	22.369,37	23.264,14	24.194,71	25.162,50	116.448,15
Total de Despesas	2.579.431,22	3.057.287,48	3.273.858,98	3.610.173,34	3.843.539,38	24.605.992,04

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

DISCRIMINAÇÃO	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	TOTAL
(+) Anuidades/mensalidades	2.291.700,66	2.350.350,26	2.508.332,53	3.088.665,83	4.692.212,46	12.639.561,08
(-) Bolsas	4.387.062,33	4.573.512,48	4.756.452,98	4.946.711,10	5.144.579,54	23.808.318,43
(+) Diversos						0,00
(+) Financiamentos						0,00
(-) Inadimplência	200.627,86	494.799,58	514.591,53	535.175,19	556.582,20	2.301.776,33
(+) Serviços						0,00
(+) Taxas	23.740,13	24.749,08	25.739,03	26.768,61	27.839,33	128.836,22
Total de Receitas	4.611.430,32	7.443.411,37	7.805.116,09	8.597.320,73	10.421.213,55	38.878.492,06

6.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A sustentabilidade financeira, ainda é realizada com análises do relatório de avaliação interna, participação e acompanhamento das instancias gestoras e acadêmicas, norteando na tomada de decisões.

6.8 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

Os professores serão contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento e do Plano de Carreira Docente.

Entende-se por atividade de magistério escolar e superior, aquela que exige para o seu exercício formação escolar e/ou universitária, com os seguintes objetivos:

- que sejam pertinentes à pesquisa, ao ensino de graduação e de pós-graduação, que visem a produção, ampliação, e transmissão do saber;
- que sejam pertinentes ao ensino da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino técnico, quando tratar-se de magistério escolar;
- que sejam pertinentes ao ensino dos cursos superiores de graduação, pós-graduação e extensão, quando tratar-se de magistério superior;
- que priorizem a qualificação acadêmica;
- que se estendam à comunidade, sob a forma de cursos, serviços, atividades de integração e transferência de tecnologia;
- que sejam inerentes à administração acadêmica, em consonância com as normas vigentes na Instituição

Compõem o Corpo Docente do ensino superior as seguintes categorias profissionais:

- Professor Especialista
- Professor Mestre
- Professor Doutor
- Professor Pós-Doutor

Cada categoria docente compreende quatro níveis, designados pelos algarismos romanos I a IV além do nível Iniciante.

Professor Especialista é o profissional da área de ensino que, além do curso de graduação, possui o curso de especialização, o qual, devidamente credenciado pelos órgãos, exerce atividades de docência em curso superior.

Professor Mestre é o profissional da área de ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado o qual, devidamente credenciado, exerce atividades de docência em cursos superiores de graduação ou pós-graduação.

Professor Doutor é o profissional da área de ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado o qual, devidamente credenciado, exerce atividades de docência em cursos superiores de graduação ou pós-graduação.

Professor Pós-Doutor é o profissional da área de ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado e pós-doutorado o qual, devidamente credenciado, exerce atividades de docência em cursos superiores de graduação ou pós-graduação.

Professor Substituto é o profissional devidamente habilitado na área de ensino que, em caso de necessidade do afastamento de qualquer Docente, irá substituí-lo por prazo certo e determinado, nunca superior a seis meses, salvo comprovada necessidade.

Os Professores das categorias especiais, como Intérprete para Deficientes auditivos, serão enquadrados na categoria em que forem habilitados (especialista, mestre ou doutor).

Do ingresso ao Corpo Docente

A admissão de Docentes para o Quadro de Carreira do Magistério, Superior, da Instituição é prerrogativa da Diretoria da Faculdade, estará condicionada à existência de vaga no respectivo curso e categoria e ocorrerá mediante processo seletivo de caráter classificatório, do qual deverão constar necessariamente:

- prova didática;
- prova de títulos.

Havendo mais de um candidato aprovado com a mesma média, será computado, para fins classificatórios de desempate, o tempo de docência, na razão de 01 (um) ponto por ano de magistério em instituição de ensino superior.

A admissão nas categorias especiais previstas neste Plano dar-se-á mediante proposta do Coordenador do curso competente, no caso das Faculdades, e do Coordenador Pedagógico ou equivalente, com anterior aprovação da Diretoria, priorizando-se, primeiramente, os docentes já contratados na Instituição.

Os valores da hora aula dos docentes em nível superior em seus níveis e categorias deverão obedecer necessariamente à tabela do Plano de Carreira da Instituição, sendo vedada qualquer modificação no seu valor.

Na hipótese de aprovação pela Diretoria, aos Professores indicados será enviada carta, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, convidando-os a comparecer à reunião de avaliação em determinada data, hora e local, quando os mesmos terão sua didática e seus títulos avaliados por Comissão constituída por três Docentes, obrigatoriamente, o Diretor da Faculdade ou substituto por ele designado, o Coordenador e um docente vinculado ao curso, este último designado pela Diretoria.

A contratação será iniciada por proposta do Coordenador do Curso, a qual, após aprovação pela Diretoria, convocará candidatos que integrem o banco de currículos, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, discriminando a data, hora e local do processo seletivo, a matéria, o número de vagas, a exigência do cargo quanto à titulação específica, o regime e horas de trabalho, os resultados mínimos que o candidato deverá alcançar a remuneração inicial, o nível de enquadramento neste Plano de Carreira, documentos necessários e as exigências do cargo em relação ao ocupante.

Do Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos Professores do Magistério Superior será o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, nas normas coletivas pertinentes e por este Plano de Carreira, os quais regerão os respectivos contratos.

Os Docentes serão contratados como Professores de Ensino Superior em um dos seguintes regimes de trabalho:

- Tempo Integral: O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). A duração do regime de tempo integral de cada Professor será de um ano, dependendo sua continuidade da avaliação do seu desempenho na execução dos projetos acima mencionados. É competência da Diretoria da Instituição conceder o regime de tempo integral ou reduzi-lo a tempo parcial, observadas as necessidades pedagógicas.
- Tempo parcial: Regime de trabalho no qual o docente é contratado com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos. O Docente que estiver em regime de tempo parcial poderá, além de ministrar tantas aulas quantas previstas na legislação e nas normas coletivas, exercer atividades administrativas na chefia de departamentos, na coordenação de cursos e na supervisão de estágios, de pesquisa e extensão, a critério da Diretoria.
- Horistas: Regime de trabalho no qual o docente é contratado pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada. O número de horas-aula do Docente poderá variar de acordo com o planejamento curricular dos cursos, por período letivo.

A carga de trabalho do profissional correspondente à soma dos contratos de trabalho mantidos com a Instituição não poderá exceder a 40 (quarenta) horas semanais.

O tempo da hora-aula determinado pela legislação pertinente, despendido pelo Docente quando em atividade na sala de aula, equivalerá sempre à uma hora de trabalho contratual.

O número de vagas nas categorias docentes do magistério superior está assim determinado, de acordo com as necessidades institucionais e com a legislação vigente:

- Professor Especialista I a IV = 50%
- Professor Mestre I a IV = 20%
- Professor Doutor I a IV = 20%

- Professor Pós-Doutor I a IV = 10%

O número de vagas em cada nível das categorias docentes está assim determinado, de acordo com as necessidades institucionais e com a legislação vigente:

- Nível I – 40%
- Nível II – 25%
- Nível III – 20%
- Nível IV – 15%

Independentemente da titulação, o Docente somente poderá ser contratado para a categoria e nível em que houver disponibilidade de vagas, respeitado, sempre, o percentual estabelecido.

Da promoção dos docentes

A promoção dos Docentes de uma categoria para outra, progressão vertical, e entre os níveis de uma mesma categoria, progressão horizontal, dar-se-á por meio do atendimento a critérios internos, estabelecidos com fins de progressão, e somente poderá ocorrer quando o percentual estabelecido para a categoria pretendida não estiver preenchido.

A progressão vertical dar-se-á, apenas pela titulação, e a progressão horizontal por processo de avaliação de mérito. Para se habilitar à progressão vertical, o docente deverá ser portador de titulação acadêmica exigida pela categoria pretendida, e cuja área e tema da monografia ou dissertação ou tese tenha aderência com a(s) disciplina(s) e curso(s) nos quais atua;

Para se habilitar ao processo interno de avaliação de mérito, como mecanismo de promoção entre os níveis de cada categoria funcional, o docente deverá atingir a pontuação mínima exigida, nos indicadores de produtividade docente.

A avaliação de desempenho por mérito dar-se-á de acordo com os indicadores de produtividade do docente. Para fins de promoção, as atividades serão pontuadas de acordo com os valores especificados na tabela constante dos baremas. A produção científica, técnica, cultural e artística só será contabilizada para fins de progressão quando o registro do nome do docente como autor ou co-

autor do trabalho indicar sua vinculação com a Instituição.

O docente fará jus à progressão horizontal, por mérito, quando atingir a pontuação mínima por grupo de atividades acadêmicas no interstício mínimo de 3 (três) anos, de acordo com os baremas. Quando não for atingida a pontuação mínima no período de 3 (três) anos, a produção intelectual do docente poderá ser acumulada, voltando a ser analisada, para fins de progressão, a cada ano integral que se complete sobre o interstício. Concedida a progressão, inicia-se um novo interstício, zerando a produção intelectual anterior para começar uma nova contagem.

A avaliação será conduzida por comissão integrada pelo responsável pelo Recursos Humanos da entidade mantenedora e por representante de cada Faculdade, mediante os seguintes procedimentos:

I – solicitação da progressão, pelo docente, à Diretoria da Unidade, ao final de cada interstício, em formulário próprio acrescido dos documentos comprobatórios das atividades;

II – solicitação da Diretoria da Faculdade ao RH da mantenedora de reunião com fins de proceder a avaliação com fins de progressão.

6.9 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da Instituição será constituído pelos empregados que prestam serviços de apoio pedagógico, técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoria a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição, no desempenho das seguintes funções:

- Coordenadorias pedagógicas e de curso, assessorias no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, inclusive estágios e trabalhos de conclusão de curso.
- Gerências, tais como administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação.
- Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução.

A disposição do Plano de Carreira será vertical e horizontal. Na vertical obedece a seguinte ordem crescente: Auxiliar, Assistente, Analista, Coordenador, Gerente e Diretor em cada departamento. Na horizontal, o Plano de Carreira, possibilita todo empregado percorrer uma escala salarial dividida em 20 (vinte) níveis para o Plano de Carreira Corpo Técnico-Administrativo e 10 (dez) níveis para o Plano de Carreira Administrativo Operacional, obedecendo à ordem crescente, sendo cada nível um aumento de 5% (cinco por cento) na mesma função.

Do ingresso e promoção na carreira de técnico-administrativo

Para o ingresso ou promoção de um nível para outro ou de um cargo para outro, o candidato deverá ser aprovado em avaliação interna ou processo seletivo específico (no caso de ingresso) ou somente em avaliação interna (na hipótese de promoção), levando-se sempre em consideração a disponibilidade de vagas no nível em que pretende ingressar o empregado.

Além do disposto no artigo anterior, a progressão do empregado administrativo de um nível para outro ocorrerá somente após o cumprimento, pelo empregado em questão, do interstício mínimo de 03 (três) anos no nível respectivo, salvo decisão da Diretoria, derivada de merecimento, ou pela acumulação de pontos definidos em conformidade com este Plano, ou por reenquadramento interno em razão de mudança de função.

Para fins de pontuação devem ser considerados os seguintes fatores:

- Cursos técnicos na área de atuação;
- Graduação;
- Pós-graduação;
- MBA (Master of Business Administration);
- Palestras e seminários;
- Apresentem desempenho adequado ou superior ao cargo, apurado através de sistema de Avaliação de Desempenho.
- Não possuam mais do que 05 (cinco) faltas injustificadas, nos últimos 12 meses.
- Não tenham recebido medidas disciplinares, nos últimos 12 meses.

Do regime de trabalho

O regime de trabalho dos empregados da Instituição será o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, nas normas coletivas pertinentes e por este Plano de Carreira, pelos quais reger-se-ão todos os respectivos contratos.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A mantenedora demanda esforços no sentido de garantir a faculdade um apoio financeiro referente a infraestrutura necessária, além de manter suas instalações e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, higiene e sempre atualizados.

Atenção especial é dada ao *lay-out* de toda a estrutura para que seus usuários nela se sintam bem e com conforto.

Ao longo de seus 22 anos de existência, o Faculdade de Santo Antônio da Platina, sempre procura melhorar cada vez mais o seu espaço físico, a direção sempre preocupada com o bem estar do acadêmico e também em atender as exigências técnicas ergonômicas, procura manter o espaço físico sempre adequado para os docentes e discentes fazendo que melhore o processo ensino-aprendizagem.

A IES tem três espaços situado na BR 153 km 40 no Parque de Exposições Dr. Alicio Dias dos Reis em Santo Antônio da Platina.

A Faculdade preocupada em melhor atender os acadêmicos, disponibiliza uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula, as instalações administrativas, para docentes e coordenações de cursos são bem dimensionadas, iluminação, climatização, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade. A Faculdade também está equipada com sanitários femininos e masculinos, tem banheiros adaptados e com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.

7.1 Instalações Administrativas

A Faculdade de Santo Antônio da Platina possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. No térreo temos a sala do Estágio Supervisionado/TCC, biblioteca, Núcleo Psicopedagógico, no segundo piso do prédio está localizada a sala da Direção, a Secretaria Acadêmica, os Projetos Sociais, Recebíveis, a coordenação pedagógica e o setor de informática, localiza-se no terceiro piso a atlética, além disso, existem a sala da CPA, NDE e Núcleo de Práticas Jurídicas, também existe uma sala para professores localizada no segundo piso.

INSTALAÇÕES ÁREA (m2)	
Prédio I	
Sala 10 - P1	52 m2
Sala 9 - P1	52 m2
Sala 8 - P1	52 m2
Sala 7 - P1	52 m2
Sala dos Professores	47,52 m2
Banheiro masculino	35,36 m2
Banheiro feminino	27,20 m2
Laboratório de Informática I	38,03 m2
Laboratório de Informática 2	24,45 m2
Sala do TI	8,29 m2
Diretoria	38,61 m2
Financeiro	27,27 m2
Diretoria	14 m2
Secretaria	35,87 m2
Arquivo da Secretária	21,45 m2
Sala 6 - P1	52 m2
Sala 5 - P1	52 m2
Sala Coordenação	64,72 m2

Sala 4 - P1	52 m2
Sala 3 - P1	52 m2
Sala 2 - P1	52 m2
Sala 1 - P1	52 m2
Sala 1 – T1	52 m2
Sala 2 – T1	52 m2
Sala Laboratório de Enfermagem	52 m2
Sala Laboratório de Enfermagem	52 m2
Sala Laboratório de Enfermagem	52 m2
Banheiros feminino	24,54 m2
Banheiros masculino	24,53 m2
Sala da Brinquedoteca	25,62 m2
Sala do NDE	25,62 m2
Sala do NAE	24,56 m2
Cantina	198,86 m2
Biblioteca	185,80 m2
Banheiro feminino	24,38 m2
Banheiro masculino	24,35 m2
Sala 3 – P2	51,40 m2
Sala 4 – P2	51,55 m2
Sala da Atlética	12,10 m2
Sala 1 – P2	52 m2
Sala 2 – P2	52 m2
Sala 5 – P2	52 m2
Sala 6 – P2	52 m2
Auditório	198,80 m2

Instalações	
Prédio II	
Sala H-1	51,60 m2
Sala H-2	51,60 m2
Sala H-3	51,60 m2
Sala H-4	51,60 m2
Núcleo de Prática Jurídica	32,25 m2
Banheiro Feminino	8,71 m2
Banheiro masculino	8,93 m2

Com total de área construída 5.041,85 m2

7.2 Salas de Aulas

As salas de aula possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 55 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.3 Auditório

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, dispõe de auditório, equipado com 150 cadeiras e aparelhagem específica para eventos. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários.

7.4 Sala de professores

A Faculdade possui espaço adequado a Sala de Professores, com mesa para reuniões e cadeiras diversas, quadros de avisos, armários para guarda de material, escaninho de documentos, bebedouro, telefone, computadores ligados à internet para pesquisa e digitação de notas, facilitando flexibilização e comodidade dos mesmos no ambiente de trabalho. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.5 Espaços para atendimento aos discentes

A Faculdade disponibiliza uma sala destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

7.6 Espaços de convivência e de alimentação

O perfil do aluno da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, com os professores e entre si.

A Direção da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição.

O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço.

A faculdade disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal qualificado.

7.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os espaços físicos para desenvolvimento das aulas teórico-práticas estão disponíveis nas próprias instalações da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**.

Estes espaços estão organizados de acordo com as necessidades de cada curso e também com a demanda das atividades, assegurando condições de qualidade em relação à acústica, iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, ventilação adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamento;

vestiários, almoxarifado e depósito de materiais, materiais atualizados, manutenção da qualidade e quantidade dos equipamentos.

Os laboratórios contam com normas de segurança, funcionamento e utilização que devem ser seguidos rigorosamente por todos os seus utilizadores, além de disporem de equipamentos de emergência e extintores de incêndio.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** disponibiliza em seu campus os seguintes laboratórios didáticos-especializados:

1. Brinquedoteca
2. Laboratório de Informática I
3. NPJ
4. Laboratório Design Moda
5. Escritório Empresa Junior

7.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Faculdade disponibiliza uma sala, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional, analisa e coleta de dados, é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade limpeza, conservação e equipamentos.

7.9 Biblioteca: infraestrutura física

A Biblioteca da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** apresenta instalações de espaços individuais de estudo. As instalações para o acervo, estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras. O armazenamento do acervo é satisfatório, com iluminação adequada, entre outros. O catálogo informatizado

encontra-se disponível ao público na biblioteca, havendo terminais de consulta paratal fim. As consultas são universais, permitindo a verificação por autor, título, assunto, palavra-chave, ISBN, ano de publicação, tomo patrimonial e número serial da obra. O processamento técnico do acervo é feito tendo como base o código de catalogação CCAAR2 e o sistema de classificação CDD. Todo acervo está catalogado com etiqueta de lombada, carimbos e fichas de identificação. O processamento técnico do acervo tem por finalidade a encontrabilidade, navegação no catálogo e disponibilizar por meio de empréstimo as obras aos usuários.

A Biblioteca da Faculdade de Santo Antônio da Platina disponibiliza para os seus usuários um acervo de obras na área das Ciências Humanas, Exatas e Biológicas e obra de referência.

A biblioteca dispõe de 4 terminais de acesso à Internet, dezoito cabines para estudo individual, quatro mesas, cinco salas para estudo em grupo.

O acervo da instituição está implantando no Sistema Sei (módulo biblioteca), este permite a consulta ao acervo, controle de retiradas, entregas de livros do acervo e serviço de reserva.

A disponibilização dos materiais bibliográficos caracteriza-se nos ambientes de suporte físico instalados no ambiente da biblioteca e em suporte digital com a implementação da biblioteca PEARSON (Biblioteca Virtual Universitária).

7.9.1 Biblioteca: serviços e informatização

A responsabilidade pela organização, aquisição e manutenção da biblioteca é do Diretor Geral, que dispõe de bibliotecária para dirigir e coordenar as atividades técnicas e administrativas.

7.9.2 Serviços Oferecidos

O Serviço de acesso ao acervo da Biblioteca da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** pode ser utilizado pelos corpos docente, discente, técnico-administrativo, pelos alunos de instituições conveniadas e de estabelecimentos de ensino situados no seu entorno.

A Faculdade alinha as seguintes facilidades e condições de acesso aos serviços da Biblioteca:

- Processamento técnico de documentos;
- Treinamento e capacitação de usuários;
- Livre acesso ao acervo;
- Catálogo online, disponível para consulta;
- Consulta local às obras de referência, ressalvados os casos de expressa autorização de quem de direito;
- Serviço de reserva presencial e virtual;
- Serviço de orientação às pesquisas bibliográficas;
- Serviço de normalização de trabalhos acadêmicos;
- Serviço de catalogação na fonte;
- Terminais de consulta com acesso à internet;
- Rede Wi-fi;
- Espaço físico para consulta, estudo individual e para trabalho em grupo;
- Empréstimo domiciliar de recursos bibliográficos;
- Comutação e convênios para facilitar o empréstimo de exemplares entre bibliotecas;
- Serviço de reprografia, que funciona nas instalações da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, sob a responsabilidade de pessoal qualificado.

7.9.3 Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento proporciona o bom desempenho e disponibilidade de atendimento, não só da comunidade acadêmica da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, mas também da comunidade local, estabeleceu-se o horário de funcionamento da Biblioteca conforme demonstrado abaixo:

Segunda a Sexta-feira das 13h00 às 22h00

7.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo

Considerando o crescimento da demanda de informação no meio acadêmico, foi definida a **Política de Atualização e de Expansão do Acervo da Biblioteca**, da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**. Esta política, de forma geral, incorporou as tendências atuais da área de Biblioteconomia e de Ciências da Informação, e atendeu ao que preconizam os padrões definidos pelas Comissões de Especialistas de Ensino -CEE, do Ministério da Educação - MEC. Também buscou subsidiar o processo de aquisição, de doação e de permuta de materiais bibliográficos e audiovisuais, a partir da noção consensual de que a seleção é o processo de tomada de decisões, enquanto que a aquisição é, em sua essência, a implementação das decisões tomadas.

A definição e atualização do acervo está intrinsecamente ligada à atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE – de cada um dos cursos superiores ofertados pela faculdade, que possui atribuição voltada ao acompanhamento dos cursos de graduação através da criação de estratégias para concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e acervo bibliográfica de suas unidades curriculares, visando a contínua promoção de sua qualidade.

O presente documento propõe uma política de seleção, com os seguintes objetivos:

- a) Identificar os campos de interesse da Biblioteca;
- b) Favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo;

- c) Determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção *versus* interesses da instituição;
- d) Determinar critérios mínimos para a duplicação de títulos;
- e) Estimular programas cooperativos de aquisição;
- f) Traçar diretrizes para a avaliação da coleção;
- g) Estabelecer parâmetros para o descarte de material.

Como primeiro passo para a operacionalização da política de seleção, foi constituída uma Comissão de Seleção, de caráter interdisciplinar, partindo-se do princípio de que é de interesse de toda a comunidade acadêmica o desenvolvimento da coleção, cabendo a ela a responsabilidade de sua formação. O professor detém conhecimentos específicos do assunto. O aluno convive no seu cotidiano com as deficiências da Biblioteca no atendimento de suas demandas de informação. O bibliotecário tem a visão de conjunto da coleção, o conhecimento do mercado livreiro e editorial e o domínio das técnicas indispensáveis ao desenvolvimento adequado da coleção.

Neste sentido, a Comissão foi assim constituída:

- Coordenadores dos Curso, a quem compete servir de elo entre a Biblioteca e os demais membros do corpo docente, no sentido de apresentar os pedidos selecionados para aquisição, dentro de prazos e normas preestabelecidos pela própria Comissão, preferencialmente, a cada início do ano letivo;
- Diretoria da Faculdade.
- Bibliotecário responsável pela Biblioteca, a quem compete coordenar o processo seletivo.

Nesta perspectiva, constituem-se em competências da Comissão:

- a) Preparar um plano anual para seleção e aquisição, por curso, de acordo com as políticas estabelecidas;
- b) Analisar os pedidos selecionados para aquisição, estabelecendo prioridades segundo as condições do acervo, recursos financeiros disponíveis para compra etc., sempre que houver dúvidas sobre a adequação da solicitação;
- c) Aprovar ou não a incorporação ao acervo dos títulos adquiridos por doação e permuta, no caso de dúvidas;

- d) Manter contato formal ou informal com o maior número possível de membros da comunidade acadêmica, com o fim de coletar sugestões para a atualização do acervo;

De forma mais específica, compete ao bibliotecário integrante da Comissão, as seguintes funções:

- a) Avaliar a coleção, segundo orientação contida neste documento;
- b) Manter atualizados catálogos de editores e livreiros etc;
- c) Enviar catálogos de editores e livreiros, junto com formulário de sugestões a todos os Coordenadores de Curso e Diretor, a cada início do semestre letivo;
- d) Receber e ordenar em ordem sequencial de data, e em ordem alfabética por Curso, as sugestões encaminhadas;
- e) Verificar, no catálogo geral da Biblioteca, a existência ou não do título, anotando o número de exemplares existentes, para fundamentar a decisão final da Comissão de Seleção.

FORMAÇÃO DA COLEÇÃO

A formação da coleção ou do acervo exige a observância dos seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos educacionais da instituição;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Nível de atualização do material;
- Equilíbrio e organização da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- Qualidade técnica do ponto de vista gráfico e sonoro;
- Custo justificável, considerando-se a verba disponível e a possibilidade de substituição por outros itens já constantes do acervo;
- Idioma acessível aos usuários.

Tipos de Material

Como biblioteca da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** deve reunir em seu acervo, diferentes tipos de material, como segue:

- Obras de referências (almanaques; bibliografias gerais e especializadas; censos estatísticos; dicionários linguísticos, literários, bibliográficos e especializados; enciclopédias; mapas geográficos e históricos; atlas etc.);
- Livros;
- Periódicos (*abstracts*, revistas especializadas e gerais, jornais etc.);
- Todas as publicações editadas pela instituição;
- Trabalhos finais de conclusão de curso (independentemente de sua natureza) gerados pelo corpo discente;
- Multimeios (CD-ROM, “slide”, fitas de vídeo, microformas etc.);
- Folhetos;
- Relatórios técnico-científicos;
- Outras publicações de interesse da Instituição.

Conteúdo

Em se tratando de uma biblioteca vinculada a uma instituição em desenvolvimento, *a priori*, deve privilegiar as áreas de conhecimento concernentes aos cursos em funcionamento e/ou em processo de criação. Para maior ou menor ênfase, a cada campo de conhecimento, devem ser analisados, com rigor, os seguintes tópicos:

- número de oferta da matrícula por curso;
- número de professores (e/ou previstos) por curso;
- matriz curricular;
- demanda por disciplina.

Fontes de Informação para Seleção

Para a formação do acervo, a Comissão de Seleção, além de traçar o perfil da instituição e de seus usuários, em termos de demanda informacional, necessita de conhecimentos mínimos acerca dos próprios materiais a serem adquiridos, o que só é possível via estudo de fontes de informação para seleção, com destaque para os(as):

- materiais distribuídos por editores, distribuidores e livrarias - catálogos e listagens comerciais; livros cedidos para exame na Biblioteca; e outras opções;
- resenhas e anuários de periódicos;
- bibliografias gerais e especializadas;
- guias de literatura gerais e especializados;
- catálogos, listas de novas aquisições e boletins de outras bibliotecas;
- sugestões de usuários;
- visitas a “sebos”;
- visitas a livrarias, exposições literárias, feiras de livros e eventos similares;
- informações coletadas através de redes eletrônicas de informação, com ênfase para a Internet;
- publicações de entidades diversificadas, como a Fundação Biblioteca Nacional, o Sindicato Nacional de Editores de Livros, a Câmara Brasileira do Livro e similares;

Política de Aquisição e Atualização do Acervo da Biblioteca

O acervo bibliográfico será atualizado constantemente, por indicação de estudantes e professores, por solicitação da coordenação e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de iniciação científica e extensão. Será dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados, em todos os níveis.

Os coordenadores serão os responsáveis por efetuar o levantamento do acervo junto aos professores, bem como encaminhar a relação bibliográfica ao Colegiado de Curso e posteriormente à Diretoria para que autorize a aquisição. Os livros mais antigos serão mantidos para consulta histórica.

Adiante, está apresentado o plano de atualização de acervo da biblioteca:

Compra

No caso dos itens aprovados, compete ao bibliotecário acompanhar o processo de compra, seguindo os seguintes passos:

- encaminhar a solicitação original ao Diretor da Unidade;
- após aprovação, acompanhar o processo de licitação e de compra;
- informar ao solicitante, formalmente, o andamento da aquisição;
- receber o material adquirido, mediante conferência com as notas fiscais emitidas, formalizando, se for o caso, possíveis falhas, e/ou declarando o recebimento, no verso das notas fiscais, mediante data e assinatura;
- remeter ao Diretor da Unidade as notas fiscais recebidas e conferidas;
- acompanhar, sistematicamente e de forma contínua, o recebimento dos fascículos das publicações periódicas, sobretudo, no caso de compra, considerando, essencialmente, sua periodicidade (diária, semanal, quinzenal, mensal, bimestral semestral etc);
- efetuar a estatística;
- e encaminhar ao processamento técnico.

Doação

Sistematicamente, a cada início de ano, a Biblioteca deve encaminhar ofício circular às instituições-editoras de livros e periódicos (outras faculdades/universidades; embaixadas; órgãos governamentais federais, estaduais e municipais; institutos de pesquisa, associações e/ou sindicatos de classe; organizações não-governamentais etc.), solicitando o encaminhamento das publicações sob sua responsabilidade, excluindo-se, obviamente, as editoras comerciais.

No caso de doações remetidas sem solicitação é fundamental que a Biblioteca possa dispor livremente das obras recebidas, integrando ao acervo somente o que interessa e evitando exigências incompatíveis com a expansão ordenada de bibliotecas universitárias, tais como a de armazenar a doação, em separado. É recomendável que profissionais de informação procedam a uma

seleção prévia do material *in loco*. De forma geral, as etapas que devem ser seguidas são:

- agradecer o recebimento do material doado;
- colocar à disposição da Comissão de Seleção itens sobre os quais restem dúvidas sobre sua adequação;
- encaminhar, para permuta ou doação com outras instituições, os materiais considerados inadequados aos interesses da Instituição;
- efetuar a estatística;
- e encaminhar ao processamento técnico.

AValiação da Coleção

Dentre as atividades das bibliotecas, uma das mais importantes é a avaliação da coleção. A comparação sistemática e contínua entre o solicitado e o existente permite a formação e manutenção de uma coleção atualizada, completa e adequada às necessidades dos usuários, o que torna a avaliação elemento essencial para o desenvolvimento da coleção. Sua consecução pressupõe os seguintes passos:

- levantamento detalhado do acervo atual, o que pressupõe análise quantitativa e qualitativa;
- registro acerca do uso do material existente;
- levantamento da documentação sobre o *status quo* dos temas preferenciais, além do acervo;
- contato com a Comissão de Seleção, a fim de determinar interesses e expectativas da comunidade acadêmica.

Periódicos On-Line

Os periódicos on-line estão em disponibilidade na internet, podendo ser assinados ou de acesso livre. A instituição deverá manter em sua página web o link para acesso aos diversos tipos de periódicos eletrônicos de acesso gratuitos ligados à área do curso como também os links das principais bibliotecas virtuais

Basicamente, a instituição deverá manter ativo, no mínimo, um portal de publicações atualizadas dentro de sua área de interesse, por grande área ou somente por curso. Poderá também manter assinatura, no mínimo, de uma base de dados abrangente.

POLÍTICA DE DESCARTE

Tanto quanto a seleção do material a ser adquirido, o descarte dos itens que devem ser expurgados é parte integrante do processo de formação da coleção ou do acervo. Diante das limitações de espaço físico e de recursos financeiros para a conservação de itens obsoletos ou inadequados ao público-leitor, utilizando-se o termo descarte como a ação de retirar da coleção aqueles materiais informacionais desnecessários, e desacreditados à comunidade usuária, esta deve ocorrer, no mínimo, a cada dois anos.

Os responsáveis pelo descarte são os membros integrantes da Comissão de Seleção, devendo incluir, ainda, três especialistas ou professores, no mínimo, de cada área ou curso.

A fim de evitar a perda de obras de valor e de gerar problemas de ordem administrativa, o descarte deve observar, sempre, os seguintes requisitos:

- inadequação do conteúdo para os cursos desenvolvidos na Instituição;
 - obsolescência do material;
 - desgaste de exemplares (mutilados pelo uso ou pelos usuários), cujo preço não justifica o gasto de restauração ou encadernação;
 - desuso flagrante do material;
 - número excessivo de cópias de um mesmo título, em relação à demanda;
-
- **7.11 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente**

O computador que é um equipamento de uso individual e simultâneo possui a seguinte relação equipamento/aluno: 1/2. A faculdade possui um laboratório de informática com 45 máquinas, disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas. O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades

que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

- **7.12 Instalações sanitárias**

A Faculdade possui espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

- **7.13 Infraestrutura tecnológica**

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga 91 equipamentos entre microcomputadores, 03 notebooks, 02 impressoras entre outros.

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera com banda larga, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e 10 pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Plano de expansão e atualização de equipamentos

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da **Faculdade de Santo Antônio da Platina** oferece acesso à alta tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

ATUALIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a **Faculdade de Santo Antônio da Platina** tem, ao longo do tempo, adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos da IES.

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento para os próximos 05 (cinco) anos vindouros, alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

7.13.1 Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** possui 91 microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da Faculdade e 04 projetores que atendem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação e extensão.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Plano de Ampliação da Internet

A **Faculdade de Santo Antônio da Platina** conta com internet banda larga de 10MB distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de servidor Firewall Pfsense.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Expansão De Hardware E Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Projeto Pedagógico Institucional) da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**.

Após aprovação pela direção da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao mantenedor que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o

projeto de implantação.

Manutenção Preventiva e Corretiva

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico da **Faculdade de Santo Antônio da Platina**. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. 44. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004.**

BRASIL. **Lei 12.288, de 20 de julho de 2010.**

FRAUCHES, Celso da Costa; FAGUNDES, Gustavo M. **LDB anotada e comentada e reflexões sobre educação superior**. 2.ed. Brasília: ILAPE, 2007.

BRASIL. **Libras - Decreto nº 5.626/2005.**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena - Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004 e Lei nº 10.639, de 09/01/2003.**

BRASIL. **Políticas de Educação Ambiental - Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.**

IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 14 de fevereiro de 2013.

IPARDES. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br>. Acesso em 14 de fevereiro de 2013.

MEC. **Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012.**

Santo Antônio da Platina. Disponível em: <http://www.santoantonioplatina.pr.gov.br/>. Acesso em 14 de fevereiro de 2013.

MEC. **Sistemas de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior**. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html>. Acesso em: 2013.

UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: **Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem**. EDUCAÇÃO PARA TODOS: OBJETIVOS. Disponível em: unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf. Acesso em: setembro. 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14a edição Papirus, 2002.

VEIGA, I.P.A.; NAVAES. M.L.P. **Currículo e Avaliação na Educação Superior**. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2005, 230 p.